

Hiato S. José, de Porto Alegre  
Farinha, 290 saccos: milho, 50 ditos: taboas de pinho, 10 duzias: telhas, 5,000: caxaca, 2 pipas, á Antonio José d'Oliveira.

Hiato Parecy, de Porto Alegre  
Lenha, 10 talhas: telhas, 6,000: lages, 10 duzias: taboado de pinho 10 ditos: tirantes, 30, a José Benito Varella.

Hiato Monteiro, do Rio Grande.  
Vinho-tinto, 5 pipas a P. M. Asucar, 10 barricas, 24 meias e 48 quartos idem. Caxaca, 15 pipas: assucar, 25 barricas, 13 meias e 50 quartos: café, 20 saccas, a ordem.

**Exportação**  
Despachos do dia 25.  
Pelotas.— Hiato Novo Capão do Meio, vasto.

Rio Grande.— Hiato Indio, Joaquim Pereira de Medeiros, 1,700 arrobos xarque.

Porto Alegre.— Hiato Tocano 2º em lastro d'arca.

Dia 26.  
Rio Grande.— Hiato Nova Sorte, J. P. de Medeiros, 200 barricas cinza.

Pelotas e Rio Grande.— Hiato Etelvina, Moyano & Irmão 100 caixas sabão. Frontolmo Figueiró & C. 791 couros secos, 7 saccos cabello.

Dia 27.  
Rio Grande.— Hiato Salomão, J. P. de Medeiros 350 barricas cinza. Idem.— Vapor Guarany, Jerônimo Passeyro 150 caixas sabão. Maceda & Anido, 293 couros, 8 ditos de egua.

#### ANNUNCIOS

#### CARVÃO

Vende-se por barrica e a varejo, no — Antonio Augusto.

#### CARNE VERDE

A abaixo assignado arrematante do talho da carne verde no mercado desta cidade, tendo arrematado esse ramo pelo mais baixo preço pelo qual se pódo fornecer carne verde á população desta cidade, tem necessidade de resumir as suas despesas o mais que póder para evitar prejuizo; e por isso, provine aos seus freguezes o favorecedores, que do 1º de outubro do corrente anno em diante não se venderá em seus açougues mais carne por vales, e sim a dinheiro á vista, para poder assim, o abaixo assignado, evitar a despeza que faz com o salario do cobrador.

Jaguarão 10 de setembro de 1873  
Agostinho Barbosa d'Alencastro.

## THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO

Associação.

DIRECTOR.—Luiz Mayrink

DIRECTOR DE SCENA.— Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa.

GRANDE ESPECTACULO.

Hoje 28 de Setembro de 1873

Depois que a bonda de musica do 3º Batalhão de Infantaria executar a linda overtura —MINERVA— subirá á scena o esplendido e aparatoso drama em 5 actos, ornado de musica pelo insigne —NONONA—, e que tantos applausos tem colhido nos theatros na Corte e desta provincia.

**Linda de Chamy ou graça de Deus**

Denominação dos actos:  
1º— A partida.  
2º— O encontro em Pariz.  
3º— O rapto.  
4º— A maldeção e a loucura  
5º— A Graça de Deus.

Personagens:

O commendador do Bois-fleury Lisboa  
O Marquez (sob nome de André) Machado  
Lustalot, pai de Maria Machado  
Padrinho, cabreiro das Terraco  
montanhas Mayrink  
O cura da aldeia Mathias  
Jaconat Celestino  
Laroque, intendente do Commentador Rodrigues  
Charlot Lisboa  
Saint-Jean, criado do Commentador Lima

Maria D. M. Lima  
Chonchon D. Faustina  
Magdalena Lustalot D. Thereza  
Marqueza de Sivri D. Elizia  
Planche D. Franc.  
Sr. D'Eléo D. Franc.

Saboiardos de ambos os sexos.  
Principiará as 8 1/2 horas.

#### Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos o mais utencilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.

#### José Antonio

d'Oliveira Palma, roga aos dovedores da extinta firma Palma & C. hajão de vir saldar suas contas.

#### fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem.

## VIGOR

DO CABELLO DE

## AYER

Lindissimo artigo para as senheiras—cura—e evita a queda da caspa. Vendo-se em casa do agente em Jaguarão Antonio Rodrigues do Faria

#### Declaração.

Nós abaixo assignados, José Antonio de Oliveira Palma e José Domingos de Jesus Braz declaramos que n'esta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a firma do Palma & C. com negocio de fazendas á rna do Commercio desta cidade n. 34, ficando todo o activo e passivo da mesma firma exclusivamente a cargo do socio José Antonio de Oliveira Palma e o socio José Domingos de Jesus Braz exonerao de toda o qualquer responsabilidade. E para que chegue ao conhecimento de todos fazemos a presente declaração.

Jaguarão 24 de Agosto de 1873  
José Antonio de Oliveira Palma.  
José Domingos de Jesus Braz.

#### Chá hysson

o preto, de primeira qualidade; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

#### Papel de forrar

casas, de bom gosto; vende-se na loja do ferragens de Marcínio & Montano.

#### Declaração

Os abaixo assignados fazem scienco ao commercio e a quem interessar que d'esde o dia 1º de Agosto p. passado ficou amigavelmente dissolvida a sociedade que n'esta praça girava sob a firma de

MANOEL MASEDA & C., da qual ora o primeiro abaixo assignado socio gerente, e o segundo commanditario, por haver este ultimo vendido a parte que lhe correspondia aos Srs. Manoel Maseda e Ramão Anido, ficando o associado Bernardo Villamil desonerado de toda a responsabilidade, e a cargo dos compradores todo o activo e passivo da referida firma.

Jaguarão 6 de Setembro de 1873  
Manoel Maseda.  
Bernardo Villamil.

#### Arame de ferro

o galvanizado, para cercar campo; vende-se na loja de Marcínio & Montano.

# ATALAIA DO SUL

ANNO X. JAGUARÃO. — QUINTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1873. N.º 784.

Assinaturas  
Por anno..... 12\$000  
Por seis mezes.. 7\$000  
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO  
VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação  
Todas as Quintas e Domingos  
Typ. Rua do Commercio  
N.º 62.

## AVISO

NOTAS DE 25 E 50\$000

Do 1º de Janeiro de 1874 em diante terão o desconto de 10 % as notas de 25\$000, e de 50\$000, ambas da 4ª estampa, que não tiverem sido substituidas na thesauraria da fazenda até 31 de Dezembro deste anno.

As notas de 25\$000 são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro, impresso com tinta verde, o carimbo DOBS.— O seu emblema é representando pelas figuras da Justiça e da Verdade com a coroa imperial. Nos angulos superiores o inferiores de cada nota ha o algarismo—2—.

## JAGUARÃO

### CAMARA MUNICIPAL

Sessão Extraordinaria

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR

DR. JOSE MARIA D'AZEVEDO

ACTA N.º 953

Ao vigesimo setimo dia (27) do mez de Junho do anno de mil oitocentos e setenta e tres (1873); quinquagesimo primeiro (51) da independencia e do imperio; as dez horas do dia no paço da camara municipal da cidade de Jaguarão, provincia do S. Pedro do Rio Grande do Sul, reunidos os senhores, presidente commendador Dr. José Maria de Azevedo, os vereadores coronel Maximiano Soares Lima, capitão Francisco José Gonçalves da Silva, commendador João Rodrigues Barbosa, e os supplementes Dr. Henrique Francisco d'Avila, Serafim Marques d'Andrade, e capitão José Manoel Gualarte, faltando o Sr. vereador, tenente-coronel Joaquim Maria d'Oliveira Villas-Bôas, com causa participada, e sem esta

os mais membros anteriormente convocados, o Sr. presidente, havendo numero legal abrio a sessão. Procedeu-se a leitura da acta antecedente, e aberta a discussão para a mesma, —foi sem debate— unanimemente approvada e após assignada.

#### EXPEDIENTE.

Uma portaria da presidencia da provincia, sob n.º seto centos e setenta e quatro (774) de seis de maio proximo passado, remetendo tres livros em branco e preparados legalmente; sendo: dois para classificações dos escravos, de que trata o artigo vinte e sete (27) do Regulamento, n.º cinco mil cento e trinta e cinco (5135), de treze (13) do Novembro de mil oitocentos e setenta e dois (1872), e um para se lançarem os trabalhos da Junta creada pelo artigo vinte e oito (28) do citado Regulamento.

Ficou a camara inteirada, e ordenandó o cumprimento do que n'ella se continha:

#### DOUS OFFICIOS.

Um do negociante matriculado João Francisco Martins, da presente data, no qual refere que tendo sido convocado pelo commendador Christianno Thompson, residente na cidade do Rio Grande, para entre os habitantes d'esta cidade; como elle entre os d'aquella fizera, abrir uma subscripção afim de applicar-se o producto da mesma em auxilio dos cofres provinciacias no custeio da importante obra do Sangradouro e d'este modo tornar-se mais prompta a realisacão de semelhante obra; entendendo que tão honrosa missao deve partir da municipalidade, já pelo muito que ha trabalhado a pôr em pratica essa obra, e já por ser uma corporação que representa o povo, e por conseguinte os contribuintes,

á ella se dirigia, apresentandó-lhe o officio original do convite que recebera, exorava que se dignasse de aceitar a honrosa missao alegada por quanto, ainda outra vantagem resultaria, não concordando á camara na contribuição pecuniaria dos seus municipes para a abertura do Sangradouro, e era á applicação do producto recolhido na desobstrucção dos dous baixios existentes no rio Jaguarão, e denominados—João Jacintho e Periquito—ficando assim, depois de aberto o Sangradouro, terminados os embaraços da navegação, de qualquer ponto da provincia, para este porto.

#### EM DISCUSSÃO.

Orando o Sr. vereador Dr. Avila, propoz que fosse o assumpto remetido a uma commissão, afim de dar o seu parecer, e ao mesmo tempo indicara os meios mais convenientes para sua realisacão, se com ella concordar.

Approvada a proposta, indicou o Sr. vereador capitão Gualarte, que a commissão ficasse constituída com os Srs. Drs. Avila, Diana, e Menandro, na qualidade de deputados provinciacias; o que tambem foi approvedo.

Outro do Dr. Miguel Luiz Le Boiteux, da mesma dacta, offerendo-se para medico do partido da camara, independento da verba de trezentos mil réis (300.000) consignada na lei do orçamento municipal n.º oito centos e setenta e oito (878), de cinco (5) de maio do corrente anno, com a condição porem, de que a quantia—por elle renunciada—revesteria em auxilio das despesas do novo Hospital da Nossa Senhora da Conceição.

#### ABERTA A DISCUSSÃO

Resolveu a camara aceitar o seu offercimento, mandando louvar o acto humanitario, e convidar o dito

Dr. á vir assignar o respectivo contrato.

#### ORDEM DO DIA

Declarou o Sr. presidente, que estava aberta a segunda praça para as arrematações constantes da sessão anterior e determinou ao porteiro que desse os pregões do estylo, o que passou a cumprir.

#### RESOLUÇÕES

Sobre a licença que requer Camillo José da Costa & C. para tapar os terrenos de sua propriedade, que dividem com a povoação da parochia do Herval, e estrada que vem de Pelotas a Jaguarão, deliberou a camara, que fosse ouvida a comissão de estradas e passos de aquella parochia, e que — á vista do parecer — deferiria.

Sobre a licença que solicita Claudina Pereira da Silva afim de tapar os campos citos entre sua fazenda e a freguezia do Herval, e que dividem com a estrada real, que vem de Jaguarão para a freguezia mencionada, tomou a camara igual deliberação.

Sobre a licença que exora Laurindo António Vieira para tapar seu campo existente no lugar denominado Bretanhas, decidiu a camara no mesmo sentido, determinando que fosse ouvida a comissão de estradas e passos d'esta cidade.

Sobre o pedido de João Francisco Martins afim de se lhe mandar passar cartas de títulos do terreno, em que se acha edificada a casa que ultimamente comprou a Antonio José da Silva Maia, na setina (7) quadra da rua do General Osorio, e de dous outros na indicada rua e quadra, determinou a camara, considerando a informação do engenheiro, que — pagos os devidos direitos — se expedisse as cartas pedidas.

Sobre o parecer apresentado pela comissão encarregada na sessão de hontem, de examinar as composturas urgentes das ruas expessificadas na dita sessão, resolveu a camara depois de discutido e aprovado o referido parecer encarregar á dita comissão do concerto da rua Maurity; e bem como ao da Uruguayana por ella aponhada.

Chamand'o o porteiro, participou

não ter concorrido licitante; pelo que, o Sr. presidente ordenou-lhe que suspendesse os pregões.

Dada a hora, e nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente convidando os Srs. vereadores para os trabalhos de amanhã, encerrou a sessão e mandou lavar a presente acta, a qual eu Estanislau Cardozo da Fonseca secretario escrevi.

#### O Presidente.

Com<sup>dr.</sup> José Maria de Azevedo  
Maximiano Soares Lima  
Francisco José G. da Silva  
Silvestre Nunes G. Vieira  
José Manoel Gularto  
Serafim Marquos do Andrade  
Henrique d'Avila  
João Rodriguez Barbosa.

Conforme — O secretario  
Estanislau Cardoso da Fonseca.

### Atalaia do Sul

#### As camaras municipais.

E' deficiente a nossa legislação sobre camaras municipais, porem não é tanto como se propala e se entende geralmente.

Temos falta de liberdade, e de iniciativa no governo local, porem não é a lei de 1.º de outubro de 1828, nem a administração das provincias, a origem d'essas faltas.

A lei de 1.º de outubro de 1828 deixou de ser lei organica das camaras municipais d'esde 1834 com a promulgação do Acto Adicional.

Não tem sido bem interpretado o Acto Adicional na parte em que legisla sobre camaras municipais. Em geral passa como certa a opinião do visconde de Uruguay, emitida nos seus apontamentos administrativos, de que o Acto Adicional libertou as camaras municipais, da tutela do governo, para entregal-as á uma sugoção mais completa do poder legislativo provincial.

Não é porem verdadeira essa opinião. O Acto Adicional conferio ás assembleas provinciales somente a attribuição de legislar sobre o governo economico, administrativo e policial da municipalidade, porem não lhes conferio o poder do administral-as.

As assembleas provinciales não

tem legislado, porem sim administrado as municipalidades. Logo, o defeito não provem do Acto Adicional, e sim do modo irronco pelo qual tem sido elle executado pelas assembleas provinciales. Por outro lado, as camaras municipales, compostas em quasi sua totalidade por cidadãos que não conhecem os direitos e deveres d'essas corporações, tem concentrado n'essa subserencia das municipalidades não só ao poder legislativo provincial, como aos presidentes das provincias. Entre nós, já felizmente a reacção começou. A nossa municipalidade já entrou n'essa vida de iniciativa e actividade propria, da qual lhe resultará infallivelmente prosperidade e riqueza. Cumpre proceguir n'ella com a mesma tenacidade, abnegação e coragom com que foi iniciada.

Não dispõe as municipalidades de elementos sufficientes para o seu engrandecimento e prosperidade, não só porque na pessima classificação e partilha das rendas publicas do Imperio lhes foi adjudicado um quinhão muito menor do que o que por direito lhes devia pertencer, como porque as assembleas provinciales ainda não cumpriram a attribuição constitucional que lhes foi conferida.

Decretem as assembleas provinciales as leis reguladoras da vida do governo municipal, e faça-se uma justa e equitativa classificação e partilha das rendas publicas, que as camaras municipais occuparão no nosso mecanismo governamental, aquella posição que lhe é propria, constituindo-se a valvula de segurança das liberdades publicas.

Eis os pontos cardenas da nossa propaganda jornalística n'esta actualidade.

Para ella convidamos aos nossos collegas, e aos cidadãos que se interessão pela causa publica.

### Noticias diversas.

#### Impostos.

Pela mesa do rendas goracs, está se effectuando a cobrança dos impostos — pessoal e do industrias, cujos prazos finalisão, o do primeiro em 30 de novembro e do segun-

do em 31 do mez de outubro corrente.

#### Matricula.

Effectuou-se no dia 30 do passado o encorramento da matricula geral do municipio, tendo-se matriculado 4,592 escravos.

Tem sido tambem matriculados 338 ingenuos.

#### Camara municipal

Em reunião extraordinaria reuniu-se hontem a camara municipal.

Foi lido um requerimento do arrematante, do passo em frente á esta cidade, pedindo para ser admittido como seu fiador o Sr. Manoel Antonio Alvariz, visto não se achar no lugar, para assignar as respectivas lotras, o Sr. José Maria de Miranda, que anteriormente tinha apresentado como seu fiador. Foi admittido.

Foi requerido pelo Sr. Antonio Furtado de Souza uma sobra de terreno na margem da estrada que vai as charqueadas. Foi concedido.

Foi nomeada uma comissão para examinar o lugar onde melhor se deve collocar os vehiculos de passagem no passo do Telho, a requerimento do arrematante do dito passo.

Leu-se uma portaria da presidencia da provincia na qual pede a remessa de um exemplar de cada jornal que se publica n'esta cidades, seus titulos e tempo de sua existencia.

Não tendo mais nada a tratar-se foi encorrada a sessão.

#### Movimento parochial.

De 16 a 30 de setembro.

#### BAPTIZADOS.

Dia 18. Faustino, branco, filho legitimo de José Vicente Corrêa Mirapalheta e Maria Carolida Rodrigues Corrêa.

19. Alcides Augusto, branco, filho legitimo de Antonio Maria Vargas e Maria do Carmo Ferreira Vargas.

20. Mariana, branca, filha legitima de Candido José Machado e Damazia Brum da Silveira Machado.

— Gedião, branco, filho legitimo de Francisco Gedião de Faria e Gertrudes Passos de Faria.

— Francina, livre, filha natural de Mericia, escrava do capitão Felisberto Redozino Vaz.

— Virgillino, pardo, livre, filho natural de Luciana, escrava de Redozino Machado de Souza.

— Pedro, livre, filho natural de Petrona, escrava de Cezilia Furtado.

— Maria Candida, parda, filha natural da parda Joaquina, escrava de Maria Teixeira Maciel.

27. José Cacicano, branco, filho legitimo de José Pereira Dias, e Maria Gabriella.

28. Eleuterio, pardo, filho natural de Belmira, escrava de Irineo de Leivas.

29. Autilio, branco, filho legitimo do tenente Zefirino José Pereira de Souza e Maria Clara d'Oliveira Souza.

#### CAZAMENTO.

Dia 20. Tenente Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello com Carolina Placida Marques. Testemunhas coronel Deodoro da Fonseca e Estevão Silva.

#### OBITOS.

Dia 16. Maria Ricarda do Nascimento, 65 annos, viuva, natural desta provincia; henoptise.

18. Honorio, branco, 3 mezes, filho legitimo de João F. Martins; febre typhica.

— Sebastião Rodrigues Pereira, caboclo, 22 annos, solteiro, desta provincia, praça do 5.º regimento; thistica-pulmonar.

19. Maria, preta, 22 annos, solteira, desta provincia, escrava dos herdeiros de Lisbella Pereira da S. Nunes; gastro-hepatites.

20. Maria Cypriana, branca, 55 annos, casada; interite.

— Julio, branco, 5 annos, desta cidade, filho legitimo de Francisco Carril; gastro-entero-colite.

— Francina, parda, 46 dias, desta cidade, filha natural de Miricia, escrava de Felisberto R. Vaz; coqueluxe.

23. Luiz Antonio, pardo, 24 annos, solteiro natural da provincia do Rio Grande do Norte, praça do 3.º bat.; auemia complicada.

25. Luiza, parda, livre, 8 mezes, filha de Joaquina escrava do tenente Julio Cezar Claudino da Fontoura; convulsões.

— José Bonifacio Feijó, 28 annos, cazado, desta provincia; thistica-pulmonar.

— Manoel, recém-nascido, filho de Antonio G. da Silva; mal de umbigo.

27. Maria Amalia, branca, 11 mezes, filha legitima de Luiz Manoel Pacheco; bronchite aguda.

30. José Cardoso Brum, branco, 1 anno, filho legitimo de Julião Amaro Cardoso Brum; gastro-intestino-aguda.

#### Parte commercial

#### Importação. MANIFESTOS.

Dia 1.º  
Hiato Cysno, de Porto Alegre.  
100 saccos farinha, 150 ditos

milho, 20 ditos feijão, 20 arrobas banha, 20 talhas lenha, 2,000 telhas a Manoel B. Rodrigues.

Hiato Lourenço, do Rio Grande.

28 terços erva mate, 1 pipa caçaça, 50 barricas assucar, 21 meias barricas dito, 3 caixões charutos, 5 toneladas carvão, 1 barril de 5.º vinagre Lisboa, 1 pacote pimenta do reino, 1 caixão com latas peixe, 1 dito papel, 1 dito com latas biscuitos, 8 caixas vinho do Porto, 5 ditos licôres, 1 pipa vinho Lisboa, 6 caixas cerveja, 1 dita com champag, 1 pipa vinho branco, 1 dita de dito em barris, 5 caixas genebra, 1 1/8 vinho velho, 50 barricas farinha de trigo, 4 caixas phosphoros do pau, 1 fardo aniaçom, á diversos.

#### Exportação

Despachos do dia 30  
Porto Alegre. — Hiato Amazonas, em lastro de área.

Dia 1.º  
Rio Grande. — Hiato Flor da Fé, Ipar & Filhos 800 arrobas xarque.  
Idem. — Hiato Malvina, Ipar & Filhos 2,200 arrobas xarque.

#### ANNUNCIOS

#### CARVÃO

Vende-se por barrica e a varejo, no — Antonio Augusto.

#### Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utensilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.

#### JOSÉ ANTONIO

d'Oliveira Palma, roga aos devedores da extinta firma Palma & C. hajão de vir saldar suas contas.

#### fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem.

#### Chá hysson

e proto, de primeira qualidade; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

#### Papel de forrar

casas, de bom gosto; vende-se na loja de ferragons de Marcínio & Montano.

# A POPULAR FLUMINENSE

Associação Brasileira de Benefícios Mutuos para criação de capitães e rendas domiciliada na Cidade do Rio de Janeiro e autorizada pelo governo imperial por decretos n. 4,807, 5,022 e 5,276.

CAPITAL DE RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA

RS. 1.000.000.000

SUBSCRIÇÃO ATE MAIO ULTIMO

12,700.000.000

Conversão dos capitães dos socios em apolices da divida publica

## DIRECTORIA

Conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, senado, ex-ministro da fazenda. Dr. Martinho Alvares da Silva Campos, deputado a assembleia geral.  
Visconde de Prados, farenheiro, director do banco nacional. Banco Mauá & C.  
Conselheiro F. Octaviano de A. Rosa, senador do Imperio. Chefe da justiça de correctores Manoel Gomes de Oliveira.  
Dr. Aureliano Cândido Tavares Bastos, advogado, ex-deputado a assembleia geral. Administrador geral F. S. de Frelles Reis.

Sendo a Popular—destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com os seus estatutos, declara que recebe subscrições por quantias mínimas até dez mil réis e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da Popular— não estão sujeitos a onus algum de exames médicos, certidão de vida ou testamentos de fidei, e não corra com o desaparcimento dos seus socios para o augmento de ca-

pitães: as suas felizes combinações equilibram os crecidos rendimentos que em outras empresas aliás se obtém á custa de muitos riscos e estorvos, e capitães acumulados e accrescidos vantajosamente, passarão em caso de morte, aos herdeiros naturaes do primitivo subscriptor ou cessionario da apolice. Estabeleceu, outro sim, cláusulas, que garantem ao socio inscripto em an individuo beneficiado, — pensões— mensaes, semestraes ou annuaes em proporção com os capitães impostos.

## CLASSES

1.º Pagamento de prestações annuaes ou semestraes (desde 100000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar o capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros cinco annos: — em — perda de capital em nenhum caso.  
2.º Igual ao anterior, porém — com — perda de capital e juro no caso de deixar de pagar algumas das prestações marcadas na apolice.  
3.º Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100000) e de uma só vez, e — em — perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.  
A 1.ª. Combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregue.  
A 2.ª. Offerece o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertencem a primeira.  
A 3.ª. Combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas pois, sem correr — nenhum risco — pôde-se garantir que há de auferir, pelo menos, um juro de 12 o/o ao anno.

## AMPLIAMENTOS

hâzidos com o dec. do governo imperial n. 5270 de 20 de Abril de 1873.  
Art. 14 dos estatutos. F. he lico ao subscriptor.  
§ 1.º. Preservar que em caso algum, excepto quando extingui-se o prazo do contrato, se extingua no beneficiado todo ou parte do capital e lucros.  
2.º. Que as prestações comecem a ser pagas depois de prazo demarcado.  
3.º. Que a pensão se pague ao beneficiado — sob a condição que o subscriptor declarar.  
4.º. Que a pensão se pague durante a vida do beneficiado, passando por morte d'este as apolices herdeiros forçados.

As entradas para a Popular são feitas em qualquer das agências do banco Mauá & C.

Para mais amplos esclarecimentos e para estipular as condições de contractos dirigir-se ao agente viajante Arthur Aureliano Ferreira Braga, no —Hotel da Paz.

# MARCINIO & MONTANO

## LOJA DE FERRAGENS

BUA DO COMMERCIO

Grande e variado sortimento de ferragens, drogas tintas, e inludetas de armarinho

BUA DO COMMERCIO

Completo e variado sortimento de Louças Porcelanas Cristaes Vidros

ESQUINA DA DO ANDRADE NEVES

# JAGUARÃO

# THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO

Associação.

DIRECTOR.—Luiz Mayrink

DIRECTOR DE SERNA.— Antonio Teixeira do Carvalho Lisboa.

ESPECTACULO EM BENEFICIO DA ACTRIZ MARIA FAUSTINA LOPES MARTINS.

Domingo 5 de Outubro

Depois que a banda de musica do 3.º batalhão de infantaria executar uma linda ouverture, subirá á scena o « esplendido e apertoso » drama em 5 actos, ornado de musica pelo insigne —Noronha,— o q' tanto applauso tem colhido nos theatros da côrte e desta provincia.

Linda de Chamony ou graça de Deus

Denominação dos actos:

- 1.º — A partida.
- 2.º — O encontro em Paris.
- 3.º — O rapto.
- 4.º — A maldeção e a loucura.
- 5.º — A Graça de Deus.

Personagens:

O commendador de Boisfleury. Lisboa  
O Marquez (sob nomo de André) Machado  
Lustalot, pai de Maria Terraçõ  
Padrinho, cabreiro das montanhas Mayrink  
O cura da aldeia Mathias  
Jaconat Celestino  
Laroque, intendente do Commendador Rodrigues  
Charlot Lisboa  
Saint-Jean, criado do Commendador Lima  
Maria D. M. Lima  
Chonchon D. Faustina  
Magdalena Lustalot D. Theresza  
Marqueza de Sivri D. Elizia  
Planche D. Franc.  
Sr. D'Eléo D. Franc.

Saboiardos de ambos os sexos.  
Terminará o espectáculo com o lindo e espirituoso duetto desenhado pela beneficiada e o actor Mayrink intitulado:

O MEIRINHO E A POBRE.  
Principiará as 8 1/2 horas.



J. A. Valente, tom o seu gabinete a rua 27 de Janeiro, esquina da praça da Independencia.

## Arame de ferro

o galvanizado, para cercar campo: vende-se na loja do Marcínio & Montano.

# ATALAIA DO SUL

ANNO X.

JAGUARÃO.— DOMINGO 5 DE OUTUBRO DE 1873.

N.º 785.

Assignaturas

Por anno..... 12\$000  
Por seis mezes.. 7\$000  
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO

VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação

Todas as Quintas e Domingos  
Typ. Rua do Comercio  
N.º 62.

## AVISO

NOTAS DE 25 E 50\$000

Do 1.º de Janeiro de 1874 em diante terão o desconto de 10 % as notas de 2\$000, e de 50\$000, ambas da 4.ª estampa, que não tiverem sido substituidas na thesouraria do fazenda até 31 de Dezembro deste anno.

As notas de 2\$000 são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro, impresso com tinta verde, o carimbo—DOUS.— O seu emblema é representado pelas figuras da Justiça e da Verdade com a coroa imperial. Nos angulos superiores e inferiores de cada nota ha o algarismo—2—.

## NOTICIAS EXTERIORES

Da Europa.

O paquete inglez —Britannia—, chegado ao Rio de Janeiro no dia 18 do passado, trouxe noticias de Lisboa até 2.

D'entre ellas nenhuma se destaca por extraordinaria importancia politica. Era ainda a fusão dynastica assumpto proeminente de discussão em França. Não era, segundo se dizia, a questão da bandeira já a principal nas negociações para esta fusão.

O conde de Chambord annua, a estarmos pelo que se affirmava, a que o exercito conservasse a bandeira tricolor, se os generaes assim o pedissem; mas o verdadeiro problema versava sobre se o mesmo conde aceitaria ou outorgaria uma carta constitucional.

Suppunha-se que a praça do Verdum fosse evacuada pelos allemaes a 15 ou 16 de Setembro.

O tribunal do Sena, proferio, finalmente, sentença n'um celebre processo instaurado a uma banda

de malfeitorzinhos, chamada dos barretos negros, e accusada de numerosos furtos, e mesmo latrocinios.

Gelinier, o chefe da malta, rapaziño de 16 annos, foi condemnado a 20 annos de prisão com trabalho, e outros d'ahi para baixo a 15 o a 10 annos da mesma pena.

A 28 celebrou-se conselhos de ministros á reunião da commissão permanente.

O governo era de opinião que podia revogar o imposto adicional sobre os coreacs sem convocar a assemblea nacional, á vista da carestia de pão.

O rei da Dinamarca tencionava visitar em principios de Setembro a Allemanha.

Neste ultimo as autoridades mostravão-se energicas na repressão das demais do clero. Em Posen o ascebispo Ledochowski foi condemnado por contumacia a 200 thalers de multa. O ministerio publico tinha pedido a multa de 500 thalers e subsidiariamente quatro mezes de prisão por causa da attitude hostile assumida pelo acusado. Em Fulda o bispo Koett foi condemnado a 400 thalers de multa.

Na Suissa, depois de duas longas sessões, o grão conselho votou em terceira e ultima leitura, por 63 votos contra 7, a lei de organisação do culto catholico. As principaes disposições são que os curas sejam nomeados pelas mesmas parochias, e obrigados a jurar obediencias á constituição, podendo ser suspensos por quatro annos, se violarem o juramento ou infringirem a disciplina.

O principia Milano, da Servia chegou a Vienna acompanhado de brilhante sequito dos seus subditos.

Na Italia estava a politica em

ferias; os ministros andavão dispersos por differentes partes do reino, erão, porom, brevemente esperados de volta a Roma.

Não apresentão melhora as noticias da Hespanha: Salmeron, o chefe do gabinete nenhuma disposição mostrava para adoptar medidas de rigor reclamadas pelos commandantes dos corpos do exercito e pelo ministerio, sendo substituido, segundo se dizia, por um dos generaes Pavia ou Sanchez Rregna, e alguns daquelles insistião em pedir a sua demissão. Crescia, entretanto, a falta de disciplina no exercito, e a Andaluzia ameaçava nova conflagração.

Cartagena sustenta-se ainda, embora se dissesse imminente a sua rendição, e no norte engrossavão as forças carlistas, que se tinham fortificado em Estalla; aguardando o ataque das tropas do governo de Madrid.

De Portugal não ha noticia de interesse politico.

De Montividéo.

O transporte —Vassimon— alli chegara conduzindo o Sr. Dr. Padua Fleury, que vac em missão ao Paraguay; o Sr. barão de Iguatemy, commandante de nossas forças navaes no Paraguay e Matto Grosso, e o Sr. capitão do mar e guerra José da Costa Azevedo.

—Seguira para o Paraguay em missão especial do governo oriental o Dr. Sienra y Corranza.

—Tinha sido inaugurada a linha telegraphica sub-marina até Chuy, trabalhando com a maior regularidade possivel.

Buenos Ayres

Continúa a revolução do Entre Rios, sendo contradictorias as noticias dos jornaes.

O senado resolvera a mudança

a capital, de Buenos-Ayres para o Rosario, por 14 votos contra 10.

#### Paraguay.

Datas até 6 do passado.

No dia 4 retirara-se o general Mitre, tendo dirigido em 31 de Agosto ao governo paraguayo um extenso memorandum dizendo que regressava á Buenos-Ayres para dar conta á seu governo do estado da negociação.

As negociações, diz uma carta, fião suspensas com praso limitado de tres mezes.

So d'entro d'esse praso não voltar o enviado argentino, o governo paraguayo tomará posse do Chaco.

—A commissão brasileira de limites achava-se na confluencia dos arroios Ypanó Gazú e Corrientes, isto é, oitenta e tantas leguas distante da foz do Apa.

Principiava a commissão á subir a serra de Maracajú em direcção ao arroyo Ygatini, vencendo grandes difficuldades.

Calculava-se que em vista de tantos obstaculos só d'aqui a dois annos a commissão chegaria ao Paraná.

—Constava que Rivarola e Barreiro tinham promovido uma revolução na campanha.

### Noticias diversas.

#### Soltura.

No dia 2 do corrente foi expedido alvará de soltura em favor do Sr. Hylario Teixeira de Mello, por ter espirado o tempo de prisão a que fora condemnado pelo facto de ter prendido o Dr. Severino Alves de Carvalho.

E' bem conhecido esse processo, e por isso nada acrescentaremos ao que já sabe o publico. So esse acto praticado pelo Sr. Hylario, na qualidade de delegado de policia deste termo, não foi revestido de todas as formalidades da lei, razão porque servio elle de base á sua condemnação, é incontestavel que com esse acto o Sr. Hylario libertou esta cidade e comarca do mais detestavel dos juizes passados, presentes e futuros.

E' pois esse acto do Sr. Hylario Teixeira de Mello um acto meritorio, com o qual praticou um serviço relevante á esta circumscripção judiciaria. Assim foi elle considerado pelos habitantes desta cidade, que na sua maior parte prodigalisarão inmensas atenções ao Sr. Hylario durante a prisão, prorom-

pendo em manifestações de jubilo no dia da sua soltura. Nesse dia foi a habitação do Sr. Hylario visitada por grande numero de pessoas gradas desta cidade, que reunidas á seus amigos particulares, o forão comprimentar levando uma banda de musica á sua frente. Na noite seguinte, outra reunião de pessoas gradas, não inferior á primeira procurou a casa do Sr. Hylario com o mesmo fim, percorrendo depois com a banda de musica as ruas da cidade em signal de regosijo por sua soltura.

São bem justas e merecidas essas manifestações. Fazendo um grande beneficio á esta cidade, o Sr. Hylario se expoz a soffrer, como de facto soffreu. Nada mais justo ao que esse contentamento do povo beneficiado pelo Sr. Hylario no dia em que cessarão os seus soffrimentos.

Por nossa vez também felicitamos o Sr. Hylario Teixeira de Mello assegurando-lhe que o seu procedimento o elevou na estima e consideração publica.

#### A quebra Cunha Telles.

Até as ultimas datas que temos da corte não tinha apparecido ainda nem o fallido José João da Cunha Telles, e nem os livros da sua casa commercial. Desconfiava-se que elle se achava horriado no Convento de Santo Antonio, na corte. Seguirá para a corte o Sr. Francisco José de Cunha, que leva a convicção de fazer apparecer o seu thio e socio o Sr. José João da Cunha Telles. Na corte essa quebra fizera cessar seus pagamentos ás casas do Nogueira, e Cardia Junior, e na cidade do Rio Grande ás de Cunha, Villaça, e Calcagno. Tanto na corte, como nas principaes praças d'esta provincia essa quebra, cujo passivo eleva-se já a 3 mil contos de réis, causou um extraordinario abalo, sobre tudo nas praças d'esta provincia nas quaes quasi ninguem escapou aos prejuizos d'essa fallencia. A desconfiança appareceu, e o dinheiro concentrou-se. Pararão as transações, e devemos calcular que na praça do Rio-Grande durante estes dois primeiros mezes o commercio viverá em uma posição anormal.

#### Desastre.

No dia 2 do corrente, Miguel da Rosa Pinto, jovem de 18 annos de idade, empregado na typographia da —Voz do Povo— foi victima de um lamentavel desastre.

Achava-se no lugar onde está collocado o cículo, e subindo pelo mastro, em certa altura, este que não se achava escorado, principiou a oscillar, o que fez com que o infeliz Miguel d'elle se desprendesse, cahindo sobre umas pedras.

Duas horas depois exhalava o ultimo suspiro.

#### Partida

Hoitem as 4 horas da tarde partio para o Rio Grande o vapor Guarany. Nello foi de passagem o nosso distincto amigo o Sr. commandador João Francisco Martins, que vai de posseio até aquella cidade.

Feliz viagem desejamos-lhe.

#### Rio de Janeiro.

Como se sabe, teve lugar no dia 15 o encerramento da assembléa legislativa. O leitor que tem conhecimento do discurso da corda, sabe também que a magna questão que ha tempos se agita no paiz, a da rebellião de alguns prelados brasileiros contra o —placet— estatuido na lei fundamental do estado para que as bullas pontificias possam ter execução, não moreteu em toda aquella peça de architectura uma só palavra que desse a entender o pensamento do governo, a respeito.

Os bispos no entanto progredem audaciosamente na usurpação das prerogativas da corôa e o Sr. D. Pedro Maria de Lacerda, por merecimento de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo do Rio de Janeiro, acaba de intimar n'uma pastoral a todos os seus diocesanos para que até ao dia 14 de Setembro de 1874 abjurem a maçonaria e se confessem, sob pena de não serem depois absolvidos sem expressa autorisação do Santo Padre. —o infallível!— A consequencia é que todos os que se não aproveitarem da graça concedida com tanta amabilidade por este illustre prelado da igreja fluminense, têm de marchar direitinhos sem replica para os abysmos do inferno, escortados pelo exercito dos demonios que Satanaz pôz a disposição do Sr. padre Lacerda para guarda dos impenitentes...

Aqui tem agora os leitores um documento monumental sahido das officinas da policia:

« N. 5122.—1.ª secção.—Circular.—Secretaria da policia em 13 do Setembro de 1873.

« Ill. Sr.—Chegando ao meu conhecimento a noticia de que os sacerdotes seculares e regulares, nas ruas por onde transitão pacificamente, são a todo o momento insultados, nomeadamente, por taverneiros, rapazes inconsiderados e individuos sem educação; o cumprindo providenciar para que cesse semelhante abuso, que alem de ser uma offensa irrogada á nossa civilisação, importa em desrespeito ás leis que nos regem, as quaes, ao passo que garantem a segurança individual, punem as injurias e ataques á moral e á religião, recomendo a V. S. que, penetrando-se na importancia do assumpto, exerça por si e pelos inspectores do

quarteirão a mais activa vigilancia a tal respeito, fazendo comparecer em sua presença todos aquelles que forem encontrados commettendo o delicto de que se trata, afim de serem processados na conformidade da lei.—Nesta data officiei no mesmo sentido para os convenientes fins ao commandante do corpo militar de policia, e da guarda urbana.

« Deus guarda a V. S.—O chefe de policia, Ludgero Gonçalves da Silva.—Ill. Sr. subdelegado

« Não se admiraria se a circular que acaba de ler-se, fosse expedida confidencialmente. Cuida do Sr. Ludgero e nada mais; o illustre chefe de policia porém aspira a ser publicado no —Diario Official— esse documento em que a classe dos taverneiros e a mocidade são atrocemente insultadas por uma autoridade que devia prezar a sua dignidade; não se expondo assim ao ridiculo! Parece que o Sr. Ludgero é aspirante a alguma grande cruz de Gregorio Magno!

### A pedido

Verho agradecer á Imperial companhia de gymnastica, dirigida pelo Sr. Candido Ferraz de Oliveira, a esmolla de 2738000 parto do producto do espectáculo da noite do 30 do passado, que com generosidade offereceu para as obras da matris.

Faço votos a Divina providência para que sempre illuminado pelos sentimentos da caridade e beneficencia continue a praticar actos tão dignos de explendor de nossa Santa Religião.

Jaguarião 2 de Outubro de 1873.

Vigario Conego Lopes.

### Parte commercial

#### Importação.

#### MANIFESTOS.

Dia 2

HIATE S. LOURENÇO, DE PELOTAS.

50 barricas carvão, 7,000 achas lenha, 5 jogos portadas, 6 linhotes, 5 duzias de caibros; a ordem.

HIATE CAROLINA, DE PORTO ALAGRE

50 sacos farinha mandioca, 50 ditos milho, 10 ditos feijão, 10 ditos amendoim, 10 ditos farinha milho, 10 duzias taboas pinho, 6 ditos lagos, 2 barricas rapaduras, 10 arrobas banha, 6,000 achas lenha, 5,000 telhas, diversas lousas de barro, a José Francisco dos Santos Pinto.

VAPOR ARROIO DE PELOTAS, DO RIO GRANDE

26 barricas farinha trigo, 5 caixas cadeiras palhinha, 25 sacos arroz, 2 caixões com 300 latas goiabada, 5 caixões fumo, 47 sacos café, 45 barricas assucar branco, 40 quartos de dito.

Dia 4

HIATE S. MIGUEL, DE PORTO ALEGRE

60 saccos farinha, 60 ditos milho, 10 ditos feijão, 8 duzias taboas, 3 ditos lagos, 3 ditos caibros, 40 arrobas erva, 4,000 achas lenha, 7 pipas caxaca, a ordem.

HIATE ACCACIA, DE PORTO ALEGRE.

150 terços erva mate a Gabriel Passeiro, 50 sacos milho, 50 ditos farinha, 20 ditos feijão, 10 duzias taboas de pinho, 2000 achas lenha, 4000 Telhas, 1 pipa aguardente; a ordem.

VAPOR GUARANY, DO RIO GRANDE

1 pipa vinho, 1 caixa passas, 1 dita sardinha, 1 barrica cerveja, 3 ba. ris tinta em pó, 1 barrica assucar, 1 lata fumo, 1 gigo com longa, 1 caixão com porcellanas, 41 sacos com tamancos, 10 caixas balcão, 5 ditos queijos, 1 dita biscuitos, 1 dita mercúrio, 9 ditos fumo, 1 dita com 150 latas massa tomates, 10 caixas fumo, 30 barricas assucar, 21 sacos café, 2 decimos vinho do Porto, 3 latas phosphoros, 2 caixas com maizena, 1 barril 5º azeite, 1 dito dito vinagre, 2 barricas farinha, 4 sacos com arroz, 1 caixa com tintas em pó, a diversos.

HIATE DESEMPENHO, DE PORTO ALEGRE

100 saccos farinha, 40 ditos milho, 20 arrobas banha, 30 ditos toucinho, 12,000 telhas, 40 talhas de lenha, a Felisardo José Duarte.

#### Exportação

Despachos do dia 2

PORTO ALEGRE.—Escuna Lizia em lastro de arêa.

RIO GRANDE.—Hiato Salto—Francisco José Casal—1,300 arrobas charque, 700 linguas.

Dia 3.

RIO GRANDE.—Hiato Monteiro—Joaquim Pereira de Medeiros—2500 arrobas charque.

Idem.—Hiato S. Manoel—Joaquim Pereira de Medeiros—900 arrobas charque.

PORTO ALEGRE.—Hiato Parecy em lastro de arêa.

Dia 4.

PORTO ALEGRE.—Hiato S. José—Pedro dos Santos Braga—25 caixas sabão.

RIO GRANDE.—Vapor Guarany—Masada e Anido—271 couros, Jeronimo Passeiro 108 couros

### Edital

O Major José Luiz Corrêa da Camara 1.º supplente do Juizo de Orphãos da Cidade de Jaguarão e seu termo, em exercicio na forma da lei &c.

Faço saber a quantos o presente Edital virem, que tendo-se por este Juizo dado principio aos termos do inventario dos bens que ficarão por morte de Constança Amalie Pinto; a requerimento do seu viuvo Pompilio José de Siqueira; e estando este na diligencia de fazer citar a todos os herdeiros collateraes daquela finada, justificou o acharemse auzentes deste Município e Provincia quatro desses herdeiros de nomes Patricio Teixeira Pinto, Gabriela Amalia Pinto, Marcina Amalia Pinto e Noé Teixeira Pinto, sem saber-se o lugar certo de sua habitação; requerendo por isso que elles fossem citados na forma da lei. Em virtude do que, requero, chamo e cito aos precitados herdeiros acima declarados, para comparecerem neste juizo, por si ou por seus procuradores dentro do prazo de trinta dias a contarem-se da da da da deste, afim de assistirem a todos os termos e actos do referido inventario até final; e louvarem-se e aprovar louvados para avalliaem os bens do dito inventario, na primeira audiéncia que se der, depois das citações, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia dos interessados so mandarão passar dous do igual theor, devendo um ser affixado nas portas da casa da camara, e outro guardado no cartorio; e publicado pela imprensa.—Jaguarião 18 do Setembro de 1873.—Eu Antonio Thedozio Gonçalves escrivão de orphãos, escrevi.—José Luiz Corrêa da Camara.—V. S. S. Ex-causa.—Camara.

### ANNUNCIOS

## CIRCULO

Demonstrativo da redução (a mais rapida) de libras, arrobas, alqueires, canadas e suas divisões ao novo systema metrico decimal, feito por J. C. de Oliveira e Silva, vendo-se n'esta typographia.

## CARVÃO

Vende-se por barrica e a varejo, no —Antonio Augusto.

## Arrenda-se

a xarxueada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utensilios concernientes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.

# THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO

Associação.

DIRECTOR.—Luiz Mayrink

DIRECTOR DE SCENA.—Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa.

ESPECTACULO EM BENEFICIO DA ACTRIZ MARIA FAUSTINA LOPES MARTINS.

Domingo 5 de Outubro

Depois que a banda de musica do 3º batalhão de infantaria executar uma linda ouverture, subirá á scena o «esplendido e aperatoso» drama em 5 actos, ornado de musica pelo insigne —Noronha,— o q' tanto applauso, tem colhido nos theatros da côrte e desta provincia.

Linda de Chamoný ou graça de Deus

Denominação dos actos:

- 1º— A partida.
- 2º— O encontro em Pariz.
- 3º— O rapto.
- 4º— A maldição e a loucura
- 5º— A Graça de Deus.

Personagens:

O commendador de Boisfleury	Lisboa
O Marquez (sob nome de André)	Machado
Lustalot, pai de Maria	Terraço
Padrinho, cabreiro das montanhas	Mayrink
O cura da aldeia	Mathias
Jaconat	Celestino
Laroque, intendente do Commendador	Rodrigues
Charlot	Lisboa
Saint-Jeau, criado do Commendador,	Lima
Maria	D. M. Lima
Chonchon	D. Faustina
Magdalena Lustalot	D. Thereza
Marqueza de Sivri	D. Elizia
Planche	D. Franc.
Sr. D'Eléc	D. Franc.

Saboiardos de ambos os sexos. Terminará o espectáculo com o lindo e espirituoso ducto desempenhado pela beneficiada e o actor Mayrink intitulado:

O MEIRINHO E A POBRE.

Principiará as 8 1/2 horas.

Chá hysson

de preto, de primeira qualidade; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem.

# REMEDIOS CASEIROS

LO

## DR. AYER.

PARA O USO DO POVO EM TODA A PARTE.

PEITORAL de Cereja do Ayer, cura molestias do peito, garganta e pulmões, taes como tosses, defluxos, catharro, dor e inflamação da garganta, asthma, roquidão &c.

EXTRACTO composto de salsaparrilha para doencas escrophulosas e syphiliticas, e para purificar o sangue de qualquer veneno venereal; cura tambem —rheumatismo chronico, impigens, tumores, &c.

CADA FRASCO destes medicamentos vem acompanhado de direcções e instruções — em Portuguez, indicando exactamente o modo de tomar o remedio e de tratar as diferentes molestias; de maneira que qualquer pessoa, sabendo ler, pôde curar a si e á sua familia nos casos mais communs da enfermidade, o mesmo em muitas doencas graves, poupando assim gastos avultados com medico e botica.

OS PROPRIOS Medicos conscienciosos conhecem a superioridade dos remedios do Ayer, e não deixão de os recetar, sabendo que são preparados tambem por um medico, o talvez por um dos mais sabios e illustres do mundo, e que as drogas e vegetaes de que são compostos são infinitamente mais puras e virtuosas do que essas que geralmente se encontram nas boticas, onde até não existem alguns dos ingredientes empregados pelo Dr. Ayer.

REMEDIO do Ayer, para sezões, especifico seguro contra as febres intermitentes, sezões, febres puluosas, febres e ataques belliosos e mal do figado.



PILLULAS catharticas de Ayer, para todas as molestias que necessitam de um tratamento purgativo, cura dores de cabeça, indigestão ou xaqueca e doencas que provem do estomago ou do figado.

## VENDE-SE EM TODA A PARTE

—AGENTE EM JAGUARÃO—

### ANTONIO R. FARIA

## N 5 RUA DO COMMERCIO N 5

W. R. CASSELL. — RIO DE JANEIRO.  
Unicos agentes geraes no Brasil.

### O DENTISTA



J. A. Valente, tem o seu gabinete a rua 27 do Janeiro, esquina da praça da Independencia.

### Papel de forrar

casas, de bom gosto; vende-se na loja de ferragens de Marcínio & Montano.

### Arame de ferro

e galvanizado, para cercar campos; vende-se na loja de Marcínio & Montano.

# ATALAIA DO SUL

ANNO X.

JAGUARÃO.—QUINTA-FEIRA 9 DE OUTUBRO DE 1873.

N.º 786.

Assignaturas  
Por anno..... 12\$000  
Por seis mezes.. 7\$000  
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO  
VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação  
Todas as Quintas e Domingos  
Typ. Rua do Commercio  
N.º 62.

## AVISO

NOTAS DE 25 E 50\$000

Do 1º de Janeiro de 1874 em diante terão o desconto de 10 %, as notas de 25\$000, e de 50\$000, ambas da 4ª estampa, que não tiverem sido substituidas na thesouraria de fazenda até 31 de Dezembro deste anno.

As notas de 25\$000 são estampadas em papel Branco com tinta preta, tendo no centro, impresso com tinta verde, o carimbo—DOUS.— O seu emblema é representado pelas figuras da Justiça e da Verdade com a coroa imperial. Nos angulos superiores e inferiores de cada nota ha o algarismo—2—

## NOTICIAS EXTERIORES.

Hespanha.

Todas as noticias que nos chegam da desventurada Hespanha parecem indicar que está irremediavelmente perdida a causa da republica. Tres partidos politicos se debatem alli em nome da liberdade e independencia da patria, dilacerando-se, em quanto, que D. Carlos, o pretendente á coroa hespanhola, vai tendo tempo para organizar os seus bandos, e constituir os em exercitos capazes de pôr sitio á praças fortes. O governo do Sr. Salmeron não cumprio o seu programma de energia e resolução, cahindo por isso no mesmo descredito do seu antecessor o Sr. Py e Margal. Os intransigentes concentrados em Carthagona continuão a resistir ao governo legal, occupando as suas tropas, que para attendel-os tiverão de abandonar D. Carlos, o qual tem caminhado e fortalecido-se em Hespanha sem encontrar inimigo para combater. A indisciplina do exercito da republica continuava, e muitos dos

seus generaes demittirão-se dos commandos que exercitavão. São accordes todas as noticias em consideração á situação actual a mais critica porquo tenha passado a republica hespanhola.

Foi n'esta deploravel situação, quasi no momento de expirar a republica hespanhola, que ao governo d'aquelle paiz apresentou-se o velho general Serrano, duque da Torre, para servir á patria em qualquer posição e cargo.

Este facto junto ao de ter sido eleito presidente da assembléa o Sr. Emilio Castellar, reunio grande numero de pessoas influentes, e tornou possível a constituição de um partido forte para auxiliar ao governo. No entanto os Carlistas estavam já com um exercito de 40 á 50 mil homens, e sitiavão ao mesmo tempo varias praças importantes, estando D. Carlos determinado a estabelecer a sua côrte na primeira d'essas cidades que seus soldados conquistassem aos republicanos. Os intransigentes e comunistas estavam destruindo-se uns aos outros, e esperava se que assim bem de pressa elles deixarião de existir, ficando o governo hespanhol só em frente dos Carlistas. Estes por toda a parte continuão na senda iniciada pelo cura de Santa Cruz, roubando, assassinando, e encendiando.

França.

Um facto preocupava sobre todos os outros o espirito francez, a fusão dos dois ramos dos pretendentes ao throno da França representado pelos Bourbons e Orleans, das pessoas do conde de Chambord e conde de Paris. Continuava-se a asseverar que o conde de Paris renuncia o seu direito á coroa de rei da França em favor do conde de

Chambord. O jornaes clericaes em Roma regorgitavão de alegria acreditando muito proxima a elevação ao throno do conde de Chambord o campião principal do jesuitismo, e da infallibilidade do papa em França.

Mesmo em Inglaterra julgava-se isso possível, porem por toda a parte via-se n'esse facto um novo e mais horrivel certaclisma para a França.

Em todo o caso, em França estava agitadaissima a opinião publicá por este facto.

Republica Argentina.

Ficara plenamente provado o máo exito da missão do general Mitre na Assumpção.

O diplomata argentino, tendo sahido do Paraguay no dia 4 do corrente, desembarcou em Buenos-Ayres no dia 10, com grandes acclamações de seus partidarios que o forão esperar na ponte do desembarque.

E' difficil conhecer pela leitura dos jornaes do Rio da Prata os incidentes da missão mallograda.

Parece, porém, que o general Mitre conseguiu celebrar alguns ajustes de commercio e navegação com o governo do Paraguay, e um tratado de limites acotando a fronteira do Pilcomayo. Este ultimo, porém, foi assignado —ad referendum— e não ratificado pelo governo argentino.

Dessa recusa veio o mallogro da negociação.

Dizem passageiros do vapor—Cecilia— que ao retirar-se deixou o general Mitre um extenso —memorandum— a que o governo paraguayano se dispunha responder e acrescentão tambem que esse governo marcara ao da Republica Ar-

gentina o prazo de 60 dias para a ratificação do tratado de limites.

A deficiência de notícias que achamos na imprensa do Rio da Prata não nos permite bem apreciar da importância do acto do general Mitre e as consequências que poderá ter no desenlace das questões que lhe estavam affectadas.

O —Standart—, tributando ao general Mitre todos os encomios como estadista e diplomata, diz, referindo-se ao seu regresso:

«Acreditando na opinião corrente, a missão do general Mitre não foi tão bem succedida como a que no anno passado lhe foi confiada junto á corte do Brazil. A razão disso está mais na inflexível resolução do governo argentino, do que na falta de tino e diplomacia no plenipotenciario.

Entretanto, quer a linha fronteira com o Paraguay seja afixada no Pilcomayo ou mais acima no Grão Chaco, a importância ou o valôr do territorio em litigio é insignificante em comparação com a vantagem positiva do acabar-se, uma vez por todas com uma questão que ha annos já foi causa de uma guerra.»

A —Tribuna—, que representa na imprensa o partido dominante, aguarda a publicação dos documentos relativos ás negociações havidas, para julgar o procedimento do ministro argentino, e o do representante do Brazil em Assumpção.

O —Siglo— de Montevideo, em um extenso artigo que dedica ao assumpto, considerando pelo prisma dos interesses das republicas platinas, attribue todas as dificuldades que tuem apparecido na celebração dos ajustes definitivos de paz a causa original do tratado da triplice alliança, e depois desto aos protocolos de Buenos-Ayres.

O nosso correspondente de Montevideo, noticiando-nos o mesmo facto, acrescenta que em ambas as margens do Prata considerão-o como precursor de uma guerra ou de uma Republica Argentina e o Imperio. Tantas vezes, porém, nos tem sido annunciado esse lamentavel desfecho nas questões que ainda allí temos pendentes, que registramos apenas essa opinião como um esclarecimento, até que outros vapores nos tragão mais seguras informações.

A todas essas noticias lemos mais um telegramma de Buenos-Ayres de 9, que o destacamento argentino que occupa o Paraguay retirar-se-ha brevemente para Corrientes, e que o governo paraguayo nomearia as autoridades para o Chaco e villa occidental.

O ministro inglez, cuja chegada a Buenos-Ayres já noticiamos, foi recebido pelo presidente Sarmiento.

Na camara dos deputados foi apresentado um projecto de lei marcando a cidade do Rosario para capital da Republica.

Sobre a guerra civil nada adiantão as noticias. As partes officiaes publicadas confirmão a noticia da victoria do general Vedia sobre as forças jordanistas de Carvalho Campos.

Noticião as folhas do Montevideo a immerção do cabo telegraphico dessa cidade á nossa fronteira do Chuy. O telegramma que annuncia é o seguinte, que transcrevemos de —Telegrapho Marítimo—:

«Chuy, 8 de Setembro.—Srs. Seijo & C.

O cabo e já uma realidade, e a elle devemos poder enviar-lhes uma cordial saudação, dando ao mesmo tempo um viva de entusiasmo pelo progresso alcançado.»

## Atalaia do Sul

### A camara municipal

O ancoradouro dos vapores que fazem a navegação commercial para o porto d'esta cidade, é enfrente á rua do Imperador, e pouco abaixo da sanga que atravessa a rua da Praia. N'aquelle ponto do nosso littoral faz-se o embarque e desembarque dos passageiros e mercadorias que embarcào e desembarcào d'esses vapores, e de muitos hiates, que tambem n'aquelle lugar ancorão, principalmente na estação do verão. E quer os passageiros e as cargas, tem de fazer um longo e penivel trajecto pela rua dos Andradas para chegarem ao centro da cidade, aonde existe o commercio, os hotéis, e maior quantidade de habitações. E isto acontece porque uma rampa de pedra que corta a sanga da rua da Praia está quasi inutilisada, e não offerece senão um pessimo trajecto para as pessoas, sendo impossivel por allí transitar vehiculos de qualquer especie quer do conducção de gente quer de cargas;

e pela rua do Imperador, não só a sanga que a corta, na qual nem uma má rampa existe, como o má estado d'essa rua, tornão impossivel o transitio por aquella rua. E no entanto é urgentissimo tornar transitavel não só a rua da Praia, como a do Imperador.

Para satisfação d'essa grande necessidade bastará dár uma conveniente direcção ao curso da sanga que corta essas duas ruas impossibilitando o transitio.

Dos fundos do quintal do Sr. Claudino José Gonçalves pode-se encaminhar essa sanga directamente ao Rio Jaguarão, libertando d'ella as ruas do Imperador e da Praia, que poderão ser nivelladas com a terra que for tirada do terreno no qual for aberto o leito para o curso novo da sanga.

E' muito pequena a distancia que vai dos fundos do quintal do Sr. Claudino ao rio, e por conseguinte será muito curto esse canal que se abrirá para mudar o curso da sanga.

Não será difficil, mediante um pequeno salario, empregar n'esse serviço as praças do batalhão que está aquartelado n'esta cidade, nos dias em que estiverem de folga; e portanto com pequeno dispendio a camara municipal executar esse grande melhoramento para esta cidade. E quando não queira fazer esta obra por administração, pôde comettel-a ao Sr. Bernardo Villamil, que já manifestou desejos de encarregar-se d'ella, com o fim de dar valor a um terreno que possui com frente para a rua da Praia, porém que está inutilisado porque é cortado por essa sanga que atravessa as ruas do Imperador e da Praia.

Avontamos estas considerações para promover a discussão d'essa importante medida na primeira reunião da Illustrissima camara municipal, que certamente tomará a peito a satisfação d'essa urgente necessidade cuja satisfação reclama o povo e o commercio.

Tão sollicita e zelosa se tem mostrado a Illustrissima camara municipal no cumprimento dos seus deveres, que não hesitamos em asseverar que ella tomará em consideração estas nossas ligeiras observações.

## Noticias diversas.

### Roubo.

No dia 5 do corrente, domingo, das 3 para as 4 horas da tarde, a crioula escrava Magdalena, propriedade de D. Luciana Vieira, arrombando uma janella dos fundos da casa do moradia do Sr. José

Pinto d'Almeida, situada com frente á rua do Commercio d'esta cidade, e fundos á rua da Igreja, roubou de uma gaveta de commoda a quantia de 3 contos de réis mais ou menos. Pulará a ladra Magdalena um muro que separa o pateo dos fundos da casa do Sr. Pinto da rua da Igreja, e com conhecimento da casa foi direito á commoda, e não podendo arrombar a feixadura da gaveta em que estava o dinheiro, depois de n'ella ter quebrado uma thesoura, tirou a gaveta immediata, e pelo vão d'ella introduziu o braço conseguiu meter a mão pelo vão da gaveta feixada e d'ella tirou o dinheiro e algumas joias da senhora do Sr. Pinto. Porém na retirada, quando pulou o muro dos fundos para a rua foi vista a ladra Magdalena, e seguida em seus passos, foi presa, e confessou o crime, denunciando como seus cúmplices a parda liberta Luzia, a quem entregara parte da quantia roubada, e o portuguez José, official de alfaiate que já trabalhou na alfaiataria do Sr. José Pinto d'Almeida, na mesma casa roubada, como o instructor do roubo, dando a descripção da casa, e indicando o lugar em que o Sr. Pinto guardava o dinheiro. Na hora em que a ladra Magdalena arrombava a casa do Sr. Pinto, elle e a familia estavam de passeio, e a sua escrava tinha hido buscar agua ao rio Jaguarão. Quando chegou a escrava com a agua, achando arrombada á machado a janella do arrombado, gritou pelos visinhos para testemunharem o facto, e assim d'esde logo perseguiu-se a ladra Magdalena.

D. Luciana Vieira entregou ao delegado de policia o Sr. Augusto Garcez um embrulho contendo a quantia de um conto e trezentos mil réis, dizendo que sua escrava Magdalena o tinha trazido da rua e escondido no quintal em baixo de um pé de manono. O Sr. subdelegado de policia Candido Machado foi quem tomou a si o conhecimento d'esse crime, d'esde que foi elle descoberto, portando-se com muita energia, presteza e intelligencia, ao que se deve ser elle descoberto em todas as suas partes.

Louvores pois ao Sr. Candido Machado.

A parda liberta Luzia negou o facto, porém não foi preza, como o devia ser, e nem a busca em sua casa foi tão immidiata como cumpria.

O portuguez José está presa.

### Arroio Grande.

D'esta localidade nos communicão o seguinte em data de 2 do corrente:

No dia 23 do p. passado mez de Setembro, appareceu boiando sobre as aguas da barra do Arroio Brentanhas, o infeliz pardo de nome Manoel, natural da provincia da Bahia.

Este infeliz residia na fazenda do honrado cidadão Luiz de Souza Lima, d'onde se ausentára 3 dias antes do apparecimento do seu cadaver no mencionado lugar.

O Sr. Lima estranhando tão subita ausencia, vacillou entre uma terrivel desconfiança, razão que o obrigou á participar a autoridade competente a qual a tal respeito nada providenciou allegando pretextos futeis.

Até que afinal a Providencia guiou o lugar que devia mostrar qual o fim que tivéra essa desventurada victima de um má destino!

O inspector do quartelão orientado d'esse acontecimento, corre á essa paragem, examina, e tudo participa ao Sr. subdelegado de policia, que em seu —dulce farniente— fez ouvidos de paciente mercador.

Conservando-se por essa razão o cadaver preso a uma arvore do mesmo Arroio, para impedir que as aguas o conduzissem a Lagoa Mirim que fica em extremo proxima.

Convencendo-se o inspector e seus visinhos que o subdelegado não comparecia, para proceder-se ao exame ou competente corpo de delicto, resolveu suspender com o cadaver na noite do dia 26, vindo chegar a esta villa na manhã do dia 27.

S. S. então em companhia de peritos e seu —digno— escrivão foram ao cemiterio para examinar o cadaver, que a sete dias boiava sobre as aguas prezo a arvore de um arroio l...

Que bello exame! l...

E' necessario que o Sr. delegado de policia, trate de sindicat' esto

facto, cujas reproduções são em extremo prejudiciaes a tranquillidade do municipio.

O subdelegado em exercicio ha pouco que prestou juramento, e em extremo lamentamos que tão cedo entregue ao desprezo casos, que como este, vistos ao principio poderia conhecer-se conscienciosamente qual a sua verdadeira origem.

## Parte commercial

### Importação. MANIFESTOS. Dia 4

Hiato Palmar, de Porto Alegre. 30 sacos farinha, 23 ditos milho, 8 arrobas de banha, 24 duzias taboas, 12 ditos de caibros, 6 ditos tirantes, á venda.

Dia 6

Hiato Boa-Nova, de Santa Victoria. Em lartro.

Hiato Bella Arminda, de Porto Alegre.

100 sacos farinha, 50 ditos milho, 5 ditos feijão, 30 arrobas ervamate, 6 arrobas banha, 1 barril de vinagre, 2,000 achas de lenha, á ordem.

### ANNUNCIOS

## CIRCULO

Demonstrativo da redução (a mais rapida) de libras, arrobas, alqueires, canadas e suas divisões ao novo systema metrico decimal, feito por J. C. de Oliveira e Silva, vende-se n'esta typographia.

### Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utensilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.

## THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO  
Associação.

DIRECTOR.—Luiz Mayrink  
DIRECTOR DE SCENA.—Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa.

Domingo 12 de Outubro  
BENEFICIO DO ACTOS LUZ  
MAYRINK.

Representar-se-ha o drama  
Mysterios de Paris  
Finalizando o espectáculo com a muito espiitunosa comedia  
A Espadellada.

## Paso de Jaguarão

El que subscribe, Arrematante de los pasos enfrente esta ciudad en el Rio—Jaguarão—Telho—Jaguarão-Chico y S. Diogo; con el objeto de fiscalizar á fondo lo que por derecho me compete relativo á dichos pasos con el fin de evitar vejaciones que ha tiempo vengo notando con disgusto, desde ya;

### PREVENGO:

Toda embarcacion tanto vapores como biates lanchas o canoas que navegando en la parte del rio que demarca los pasos arriba mencionados con carga del Imperio del Brasil para el Estado Oriental e vice-versa; descargue sin una orden de haber pago al arrematante del paso de Jaguarão el impuesto municipal o que por aquello correspaude; serán considerados como defraudadores, y tanto carga como embarcacion, quedan sujetos á lo que por derecho de ley haya lugar.

Jaguarão 5 de Julho de 1873.

por el Arrematante  
Rubustiano Barral.

## João Francisco

Martins saca contra as praças de Montevidéo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Porto, Lisboa, Açores, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre.

### INCUMBE-SE

mediante commissão, de remessas ou recebimentos de dinheiros em qualquer parte; bem como de encomendas.

### COMPRA

e vende ouro; encarregando-se tambem da compra e venda de bons de raiz e escravos por conta de terceiro.

### DESCONTA

letras garantidas e faz empréstimos sobre cauções.

### RECEBE

dinheiros a premios a praso fixo, o tambem em conta corrente com retiradas livres ou avisadas, a juro convencionado.

## VIGOR

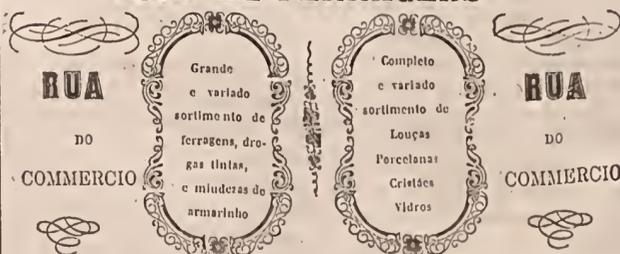
DO CABELLO DE

## AYER

Lindissimo artigo para as sonhoras—cura—e evita a queda da caspa. Vende-se em casa do agente em Jaguarão Antonio Rodrigues de Faria

## MARCINIO & MONTANO

### LOJA DE FERRAGENS



RUA

DO

COMMERCIO

RUA

DO

COMMERCIO

ESQUINA DA DO ANDRADE NEVES

## JAGUARÃO

### passo de jaguarão

O abaixo assignado arrematante dos passos em frente á esta cidade no Rio Jaguarão, Telho, Jaguarão-Chico, e S. Diogo, com a intenção de fiscalizar o que por direito me compete relativamente aos ditos passos, e com o fim de evitar vexações que ha tempos, noto com desgosto em prejuizo do meus interesses, desde já

### PREVENGO:

Toda a embarcação, tanto vapores como biates, lanchas ou canoas que navegando na parte do Rio que demarca os passos acima mencionados, com carga do Imperio do Brazil para o Estado Oriental e vice versa; descarregarem sem uma ordem de haver pago ao arrematante do passo do Jaguarão o imposto Municipal, que por aquello lhe correspondem, serão considerados como de fraudulentos tanto embarcação como carga, ficando sujeitos ao que por direito de lei tenha lugar.

Jaguarão 5 de Julho de 1873.

Pelo arrematante  
Rubustiano Barral.

### fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem.

### Chá hysson

o preto, de primeira qualidade; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

### CARVÃO

Vende-se por barrica e a varejo, no —Antonio Augusto.



Preços rasaveis

Continuão, á venda n'esta typographia grande quantidade de novos e interessantes romances, dos melhores autores da actualidade.

## LIVROS

### O DENTISTA



J. A. Valente, tom o seu gabinete a rua 27 de Janeiro, esquina da praça da Independencia.

### Papel de forrar

casas, de bom gosto; vende-se na loja de ferragens de Marcínio e Montano.

### Arame de ferro

e galvanizado, para cercar campo; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

# ATALAIA DO SUL

ANNO X.

JAGUARÃO.—DOMINGO 12 DE OUTUBRO DE 1873.

N.º 786.

Assinaturas  
Por anno... 12\$000  
Por seis mezes... 7\$000  
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO  
VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação  
Todas as Quintas e Domingos  
Typ. Rua do Commercio  
N.º 62.

## AVISO

### NOTAS DE 25 E 50\$000

Do 1.º de Janeiro de 1874 em diante terão o desconto de 10 % as notas de 25\$000, e de 50\$000, ambas da 4.ª estampa, que não tiverem sido substituidas na thesouraria de fazenda até 31 de Dezembro deste anno.

As notas de 25\$000 são estampadas em papel Branco com tinta preta, tendo no centro, impresso com tinta verde, o carimbo—DOUS.— O seu emblema é representando pelas figuras da Justiça e da Verdade com a corda imperial. Nos angulos superiores e inferiores de cada nota ha o algarismo—2—

### JAGUARÃO

#### CAMARA MUNICIPAL

#### Sessão Extraordinária

PRESENCIA DO SR. COMENDADOR  
DR. JOSE MARIA D'AZEVEDO  
ACTA N.º 955

Ao vigesimo oitavo dia do mez de Junho do anno de 1873, quinquasimo primeiro da independencia e do imperio, as 10 horas do dia, no paço da camara municipal da cidade de Jaguarão, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, reunidos os Srs., presidente commendador Dr. José Maria de Azevedo, os vereadores coronel Maximiano Soares Lima, capitão Francisco José Gonçalves da Silva, commendador João Rodrigues Barbosa, e os supplentes Dr. Henrique Francisco d'Avila; Serafim Marques do Andrade, capitão José Manoel Gualarte, e major Silvestre Nunes Gonçalves Vieira, faltando o Sr. vereador tenente-coronel Joaquim Maria de Oliveira Villas Boas, com causa participada, e sem esta os mais membros anteriormente convoca-

dos, o Sr. presidente, havendo numero legal, abriu a sessão.

Procedeu-se a leitura da acta antecedente, e aberta a discussão para a mesmá, foi —sem debate— unanimemente aprovada e após assignada.

#### EXPEDIENTE.

Tres portarias da presidencia da provincia, sob n.º 999, de 3 de Junho, transmittindo um exemplar impresso da Fallá, com que S. M. o Imperador encerrou a primeira e abriu a segunda sessão da decima quinta legislatura da assembléa geral no dia 3 de maio findo. Mandou-se archivar.

Da mesma presidencia, sob n.º 1,001 de 4 de Junho, enviando outro exemplar tambem impresso, aos da lei do orçamento municipal, n.º 878 de 5 de maio passado. Luteirada.

Da mesma presidencia, portaria circular, sob n.º 893, de 5 de Junho, determinando que se lize informe com urgencia, quantas braças de frente e de fundo, ou quantos passos mede um alquiere de planta, e se essas dimensões são firmes em todo este municipio, ou varião em algumas localidades.

Discussida, nomeou a camara, afim de dar parecer a respeito, uma commissão, que ficou constituída com o Sr. vereador commendador Barbosa, e os cidadãos Claudino José Gonçalves, e André Danigno.

Um officio do administrador da meza de rendas geraes, o cidadão Francisco Carlos Pereira Caldas, de 21 de Junho, exorando —de ordem superior— a nomeação de dous cidadãos, que com elle, em commissão tem de demarcar os limites d'esta cidade e das povoações de seu municipio —para a arrecadação da taxa de escravos— no quinquenio de 1873 a 1878, conforme o

disposto nos paragraphos 2 e 3. numero 2 do artigo 2.º no Regulamento de 28 de Março de 1868, mandado observar pelo decreto, n.º 4:129 da mesma data.

Attendido, fez a camara a nomeação exorada pela forma que especificada vai.

Em Jaguarão: os Srs. vereadores, Capitão Gualarte e Serafim Marques.

No Arroio Grande: José Antonio Maciel, e Manoel Francisco Peniche.

Em Santa Isabel: o Sr. vereador alferes José Corrêa Mirapalheita Junior, e Thomé Rodrigues Vasques.

No Herval: capitão João Francisco Hohmann, Camillo José da Costa.

Um requerimento do Sr. vereador coronel Maximiano, em data de hontem, solicitando licença para tapar o campo de sua propriedade na estancia do Quilombo. Remettido a commissão de estradas e passus.

Uma indicação do Sr. vereador capitão Gonçalves da Silva, concebida n'estes termos: Sendo de reconhecida e urgente necessidade as difficuldades da carga e descarga das embarcações, que se dirigem ao porto d'esta cidade, o prolongamento da rampa existente a embocadura da rua do Triumpho indico para q' esta camara resolva mandar continuar na estação propria essa obra. Cidade de Jaguarão 28 de Junho de 1873.— O vereador Francisco José Gonçalves da Silva.

Aceita e discutida, expedio-se a ordem ao engenheiro afim de levantar a planta, e fazer o competente orçamento.

## ORDEM DO DIA.

Declarou o Sr. presidente, que estava aberta a terceira e ultima praça para as arrematações constantes das duas sessões anteriores e determinou ao porteiro, que desse os pregões do estylo; o que passou a cumprir.

Em seguida foram entregues oito requerimentos, que vistos, examinados e discutidos, verificou-se que os seus signatarios pretendião legalmente habilitar-se com fiadores idoneos a fim de poderem dar lances nas arrematações em praça, assim sendo suas petições classificadas, derão o seguinte resultado.

Licitantes aos passos de Jaguarão, Telho, Jaguarão-Chico e S. Diogo.—Antonio Luiz de Souza Falcão, dando por seu fiador João Ribeiro Teixeira.—Ramão Anido, tendo por seus fiadores Manoel Masada & C. e Manoel Fernandes do Mattos.—Gabriel Passero, offerecendo por seu fiador Jose Maria de Miranda—João Esolques, apresentando por seu fiador o coronel Manoel Amaro Barbosa.

Licitantes ao passo do Cacique.—Capitão Manoel José da Rocha, abonado por seu fiador Virgilino de Seixas Barbosa.

Licitante ao passo do Centurião.—Fructuoso Ramos Brum, garantindo por seu fiador Antonio Furtado de Souza.

Licitantes aos impostos municipais de Jaguarão e Herval.—Amabilio Bemvindo Gonçalves; acreditado como seu fiador major Silvestre Gonçalves Vieira—Antonio Vieira da Rocha, assegurado por seu fiador Januario Antonio de Araujo.

Resolveu a camara, a vista das certidões negativas, nas quaes se achava provado, que os bens de raizes dos fiadores referidos não estavam encravados em hypotheca ou onus algum, aceitar estes, e admittio como licitantes os mencionados requerentes.

Pelo que, organisou-se uma relação que foi entregue ao porteiro.

Lerão-se duas propostas que sobre a mesa existião, relativamente a publicação dos trabalhos da camara.

Uma era do proprietario do estabelecimento typographico do —Unze de Junho—, Antonio da Silva Moncorvo Junior, que compromettia-se a fazer a publicação allegada com o respectivo expediente, na primeira pagina de seu diario, de preferencia a toda e qualquer obra, fornecendo a cada um dos senhores vereadores um exemplar do mesmo diario, alem dos numeros de estylo entregues na secretaria, tudo pela retribuição de 250\$000, e durante o proximo exercicio financeiro.

A outra pertencente ao proprietario do periodico —Reforma— Vir-

gilino de Seixas Barbosa, estava assente em iguaes condições; com a diferença porem de ser a quantia de 300\$000 a retribuição.

Em discussão ambas, deliberou a camara celebrar o contrato com o proprietario da —Reforma—, votando contra o Srs. presidente, e os vereadores commendador Barbosa e major Silvestre.

Tomou-se conhecimento de mais duas propostas, tambem existentes sobre a mesa, acerca da limpeza das ruas.

Na primeira, Martins Gomes se offereceu a praticar a dita limpeza, pela importancia de 500\$000, de baixo das condições, que do praxe forem estipuladas.

Na segunda José Rodrigues Veiga, allegava, sobre idênticas bases levar a effeito o mesmo serviço, pedindo o tanto 490\$000, por elle.

Aborta a discussão, para as duas, resolveu a camara aceitar a de Martins Gomes, determinando que com esto se lavrasse o concernente contrato.

Fez saber o senhor presidente, que, segundo consta da acta, n. 954, autorisado a contratar com o pharmaceutico, que mais vantagens offerecesse, medicamentos para os indigentes, não usará—por motivos que tinha—d'essa autorisção, e apresentava as propostas a respeito dos quatro pharmaceuticos, residentes n'esta cidade; a saber: De Antonio dos Santos Rocha, com dez por cento do abatimento sobre os preços do novo formulario militar, e semelhantemente a cerca dos preços—na praça—correntes das preparações não compreendidas n'aquelle formulario.

De Benjamin Guilherme dos Reis, em igual sentido.

Da firma commercial Rosa & Faria, differendo somente no desconto de vinte por cento.

De Bernardo José Vieira Guimarães, da mesma forma differenciando-se no abatimento; porem, este sendo de vinte e um por cento, sobre os preços já especificados.

Sugeitas todas á discussão, deliberou a camara—por maioria absoluta—preferir a proposta do pharmaceutico Reis, a quem cumpria assignar o contracto devido.

Correu em meza, deduzidas as despesas pagas, o restante do saldo do 3.º trimestre do exercicio em vigor, na somma de 2,000\$000, que o procurador Belchior Antonio Cordeiro, requerera para entrar com elle na sessão de antes do hontem, acta n. 956, visto achar-se presente o Sr. vereador claviculario, coronel Maximiano.

Resolveu a camara, que, havendo novos pagamentos a fazer o com

urgencia, ficasse o procurador com este restante do saldo, o prestasse então definitivamente contas demonstrativas de tudo pelo balauçete, que exhibisse na proxima sessão ordinaria, que terá lugar no dia 26 do mez de Julho entrante.

Fez saber mais o Sr. presidente, que era necessario abrir-se o cofre, para se tirar as duas ultimas letras—n'elle—contidas; isto é:

Uma do arrematante dos impostos municipais, Feliz Antonio Xavier da Porciuncula, no valor de..... 2:877:750, e a vencer-se depois do amanhã, 30 de Junho corrente.

Outra de Jeronimo Passoiro, arrematante dos passos, inclusive o enfrente a esta cidade, na somma de 1:350\$835, e com vencimento no 4.º de Julho vindouro.

Pelo que, suspensa—por momentos—a sessão, passou-se a secretaria, abriu-se o cofre, e tiraram-se as duas letras mencionadas, que foram entregues—para a competente cobrança—aos fiadores respectivos, e das quaes passarão recibos; ficando deste modo sem effeito o termo de entrega ao procurador, opinando em contrario o Sr. presidente, e declarando-se suspenso o Sr. vereador major Silvestre, por ser paiante proximo do referido procurador.

Fechado o cofre, o entregue as chaves aos mesmos clavicularios, voltou a camara á sala das sessões, e continuou em seus trabalhos.

Fez saber ainda o Sr. presidente, que havia convidado os proprietarios da 4.ª quadra da rua do Commercio á concorrer cada um, conforme a extenção da frente de sua casa, com toda a areia e metade da pedra para o calcamento abaulado da dita quadra em continução ao da 5.ª já concluido, entrando a camara com a outra metade da pedra e mão de obra, no qual convito elles—de bom grado—accederão e á vista do calcamento e planta, que apresentava o engenheiro, do harmonia com as ordens que lho foram outorgadas na acta, n. 954, a camara providenciou, como bem entendesse, para o que abriu a discussão.

Deliberou a camara, que se continuasse o calcamento em questão, ficando o Sr. presidente autorisado a contratar o com quem mais vantagens offorecer.

Devendo começar a pratica do systema metrico francez, decretado na lei geral, n. 1:157, de 26 de Junho de 1862, no 1.º de Julho futuro, reiterarão-se as ordens—já dadas—ao procurador o fiscaes, salvo disposições de lei em contrario.

Por indicação do Sr. vereador commendador Barbosa, addiu-se a arrematação do talho do carno verde, constante da acta, n. 956,

para o dia 26 de Julho proximo á reger; o que—por editaes—de novo se annunciaria.

Tendo a lei do orçamento municipal, n. 878, de 5 de Maio do corrente anno, no § 8.º de seu art. 1.º, creado o lugar do engenheiro, servindo de aferidor e arriador para esta cidade, resolveu a camara prover n'esse lugar o cidadão Francisco Estacio Belmondy, que receberia communicação, a fim de preencher as formalidades de lei.

Havendo a mesma lei do orçamento municipal, art. 17, dispensado o arrematante do passo de S. Diogo no rio Jaguarão, João Baptista de Azevedo e Souza, de pagar os premios vencidos, devendo pagar somente a importancia de 240:000, preço da arrematação feita em 1857, deliberou a camara, por indicação do Sr. vereador major Silvestre, convidar o agraciado á entrar—para o cofre da municipalidade—com a referida importancia em moeda corrente.

Foi lido, pelo Sr. vereador Dr. Avila, na qualidade de relator da commissão nomeada na acta, n. 956, o parecer sobre minas de carvão de pedra no districto do Herval.

Accepto; discutido e aprovado, resolveu a camara que se lhe desse o conveniente destino.

Compareceu o porteiro, e declarou que nas arrematações dos impostos municipais do Arroio Grande e Santa Izabel, e na do passo de Maria Gomes, não concorrerão licitantes, e quanto as que corrião em praça pertencentes ao Jaguarão e Herval, tinham produzido resultado que passava a expôr.

Os passos de Jaguarão, Telho, Jaguarão-Chico e S. Diogo, sobre a avaliação 16:210:000, 14:800:000, maior lance dado por Gabriel Passero; prefazendo a parcellla do maior lance com a da avaliação a somma de 31:010:000.

O passo do Cacique, sobre a avaliação de 1:223:000, 1:000, maior lance offerecido pelo capitão Manoel José da Rocha; prefazendo a parcellla do maior lance com a da avaliação a somma de 1:224:000.

O passo do Centurião, sobre a avaliação de 320:000, 210:000, maior lance feito por Fructuoso Ramos Brum; prefazendo a parcellla do maior lance com a da avaliação a somma de 530:000.

O passo do Barcellos, que nenhum licitante—para elle—se habilitara sobre a avaliação de..... 105:000, 1:000 lance authorgado por Joaquim Corrêa Mirapalheta, o qual se obrigava, no prazo de 24 horas improrogaveis, á effectuar o pagamento em dinheiro; prefazendo a parcellla do maior lance com a da avaliação a somma de 106:000.

Onvidas e tomadas as declarações do porteiro, deliberou a camara, que entregasse elle—com as formalidades de lei e de estylo—os diferentes ramos á cada um dos mencionados licitantes, de maior lance, o previnice-os, de que lhes cumpria assignar como—arrematantes—os competentes termos de contractos com seus fiadores e principaes pagadores, participando ao cidadão que lançara no passo do Barcellos, que—sob sua responsabilidade—a camara acceptava o seu lance, e concedia-lhe o prazo do pagamento á que se obrigara, depois do que assignaria tambem o termo de contracto respectivo.

Assim, terminada e fechada a ultima praça das arrematações dos passos e impostos municipais, conheceu-se importar o total de todas estas arrematações na quantia de 43:390:000, sendo 27:858:000 a somma das avaliações com que entrarão em praça aquelles impostos e passos, e 15:532:000 a somma dos maiores lances com que foram cobertas taes avaliações.

Do que tudo, bem como de não haverem licitantes aos impostos municipais do 1.º e 2.º districto do Arroio Grande, e ao passo de Maria Gomes no arroio Piratiny, que fica pertencendo á essa futura villa, resolveu o camara communicar ao Ex.º Sr. presidente da provincia, pedindo approvação e aguardando suas ordens.

Assignou-se o titulo do terreno concedido á Manoel José Talaveira, na acta n. 952, em sessão de 24 do mez de Abril do vigente anno.

Dada a hora, e nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerrou a sessão, e mandou lavrar e presente acta; a qual eu Estanislau Cardoso da Fonseca, secretario escrevi.

### O presidente

Com.ºr. José Maria de Azevedo  
Joaquim Maria d'O. Villas-Boas  
Maximiano Soares de Lima  
Silvestre Nunes G. Vieira  
José Corrêa Mirapalheta Junior  
José Manoel Gualarte  
Henrique d'Avila  
João Rodrigues Barbosa.

Conforme—O secretario  
Estanislau Cardoso da Fonseca.

## Noticias diversas.

### Fallecimento.

Na noite do dia 10 do corrente falleceu em sua chácara, nos suburbios d'esta cidade, o Sr. Florencio José Corrêa, abastado estancieiro do Estado Oriental e d'este municipio, na idade de 76 annos. Filho d'esto municipio, e mem-

bro da numerosa e importante familia Corrêa, o fallecido gosava do geral estima. Affavel e cavalheiro, Florencio Corrêa fazia parte das fileiras liberas, que n'elle sempre considerou um extremo defensor do suas ideias e principios.

Lamentamos a morte do tão respeitante cidadão, e dirigimos os nossos sentidos pezames á sua illustre familia.

### Desastre.

No dia 10 do corrente o subdito portuguez Domingos, carpinteiro, residente á rua Lima Barros, n'esta cidade, carregou uma espingarda com polvora enxofre, e varios outros objectos em grande quantidade, o introduzindo o cano em um buraco de formigas em seu quintal, que cultivava com esmero, disparou o tiro; porem, assim tapada a bocca da arma, não pôde por ella sahir a explosão, e toda se fez d'entro do cano, que não resistio; e fazendo-se em pedaços arañçou a mão direita do desventurado artista, que foi encontrada tambem toda despedaçada. Os Srs. Drs. Serafim, Azevedo, Le-Boitex, e Espindola, amputarão-lhe um pedaço do braço, e fizeram os primeiros curativos. Consta-nos que o doente já está salvo do perigo da morte.

### Guarany

Por este vapor chegado antehontem á esta cidade tivemos jornaes, do Rio Grande e Pelotas até 9, Rio de Janeiro até 1.º do corrente, e Porto Alegre até 30 do passado.

Á noticia mais transcendente da córté é o aviso do ministerio do imperio de 27 de setembro ultimo, dirigido ao procurador da corôa e fazenda, para fazer instaurar o conveniente processo perante o supremo tribunal de justiça ao bispo de Pernambuco pela sua desobediência ao outro aviso de 12 de Junho ultimo, que o mandou levantar o interdito á irmandade de Santo Antonio da cidade do Recife.

—Forão publicadas as leis da reforma da guarda nacional e a da construcção da estrada de ferro do Rio Grande do Sul.

—O «Artista» do dia 9 do corrente dá a seguinte noticia:

Consta-nos que o transporte de guerra que hontem chegou é portador de urgentes communicações para o governo da provincia.

Consta ainda, que nesse transporte tomará passagem, por ordem do governo, não sabemos se para a corte ou Paraguay, o Exm. Sr. visconde de Pelotas.

Haverá novidade?

#### Tribunal do commercio

Foi registrado o seguinte contracto commercial:

De José Maria de Miranda, Thomaz Affonso da Silva e os commanditarios Drs. Henrique Francisco de Avila, Menandro Rodrigues Fontes, José Francisco Dina e Antonio Furtado de Souza, para o commercio da operações bancarias com o capital de 200.000\$000, sendo 100.000\$ dos commanditarios, sob a firma de Miranda, Silva & C.

#### Da Europa.

Pago pela França o saldo da indemnisação da guerra, tinham as tropas allemãs principiado a sa evacuação de Verdun, que devia ficar concluida a 13 ou 14, libertando assim todo o territorio francez.

Os principaes assumptos de discussão offereção os á imprensa a viagem do rei da Italia á Alemanha, facto que, por mais que o revestissem das formas de simples cortezia, derivava da força mesma das circunstancias, importante significação politica, e a conciliação dos dois ramos dynasticos de Bourbon e Orleans, que uns consideravam completa, ao passo que outros a não podião aceitar sendo com reserva. Assim o Nord de Bruxellas, reputando o conde de Chambord, intransigente a seu modo, não cria que aceitasse elle a monarchia qual á assembléa nacional poderia offerecer-lhe, isto é, com limitação de poderes.

Suppondo pois, que a assembléa como se antolhava provavel, proclamasse a realza, seria ainda preciso esperar que a legitimidade quizesse vir deitar-se na cama que lhe tivessem preparado, tornando a recorrer ao provisorio.

Sendo tambem apenas condicional a submissão do Conde de Paris, e subordinada, ao seu reconhecimento como herdeiro presumptivo do Conde de Chambord, entende aquella folha que havião de exigir-se garantias contra a adopção eventual do joven duque Roberto de Parma, que os legitimistas irreconciliaveis querem para successor de Henrique V. Havia, pois, questões que não se consideravão resolvidas ainda, entrepondo-se entre os planos e a realisação da restauração.

Relativamente a Hespanha ne-

hum acontecimento grave temos de registrar. Assumindo o governo Castellar declarou que não haveria medidas por mais rigorosas que não estivesse disposto a empregar em defesa da causa da liberdade e da republica; prenderia, deportaria, arcabuseria, confiscaria sem hesitar quando fosse preciso para salvar a patria. Effectivamente ia calando na convicção dos homens que se a Hespanha ainda podia ser salva, sómente assim o seria.

Salmeron, deixando a presidencia do poder executivo, reassumira a das edres, declarando que apoiaria com todas as suas forças o governo de Castellar.

### Parte commercial

#### Importação.

#### MANIFESTOS.

Dia 10

Vapor Guarany, do Rio Grande.

3 quartolas de vinho a Frontelmo Figueiró & C., 1 caixa 30 duzias chinellas a J. M. Pinho & C., 5 caixas bacalhau, 1 amarrado com 2 caixas vidros, 80 barricas farinha trigo, 1 barrica roxo terra, 1 barril jal do crew, a diversos.

Hiate Bella Carolina, do Pelotas.

24 duzias taboas de pinho, 4 linnhas de louro, 34 tirantes de pinho, 5 duzias taboas de cedro, 8 ditas caibros, 16 pranchões de louro, 5.000 telhas, 50 sacos milho, 40 ditas farinha mandioca, — a ordem.

#### Exportação

Despachos do dia 9

Pelotas.—Hiate S. Lourenço, em lastro.

Porto-Alegre.—Hiate Carolina, Joaquim Pereira de Medeiros 100 arrobas xarque.

Idem.—Hiate Palmar, em lastro

Dia 10

Porto-Alegre.—Hiate Cisne, em lastro de arca.

#### ANNUNCIOS

### VENDE-SE

Gado de cria e arrenda-se parto do campo no Tacuary e Chuy, pentoncente a Liadro Machado Marques Junior.

### VINHO

No armazem do molhadas do Danim & Puma, á rua 27 de Janeiro, vende-se por prego commo do, o superior — VINHO NACIONAL.

## THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLO

#### Associação.

DIRECTOR.—Luiz Mayrink  
DIRECTOR DE SCENA.—Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa.

Domingo 12 de Outubro

BENEFICIO DO ACTOR LUIZ MAYRINK.

Dedicado ao generoso povo jaguarense e em particular ao seu amigo

Joaquim Pereira de Medeiros

Depois que a banda do 3º batalhão executar uma de suas melhores overturas, subirá a scena o esplendido drama ornado de musca, pelo distincto maestro Noronha autor da —Graça de Deus—, em 4 actos, o que tanto fanatismo tem colhido nos theatros onde tem sido representado, trazendo aos amantes da litteratura uma recordação d'um aprasivel romance,

A Família Morel dos Mystérios de Paris.

Denominação dos actos:

1º O empréstimo

2º O roubo e a prisão

3º Hypocrisia castigada

4º A recompensa da virtude

Attendendo aos numerosos pedidos o beneficiado resolveu levar pela —ultima vez— a sempre aplaudida e desejada comedia de costumes portuguezes

A Espadellada.

O beneficiado grato sempre será ao tão bom acolhimento que o cavalleiro povo jaguarense lhò tem prodigalizado.

Principiará as 8 1/2.

## CIRCULO

Demonstrativo da redução (a mais rapida) de libras, arrobas, alqueires, canadas e suas divisões ao novo systema metrico decimal, feito por J. C. de Oliveira e Silva, vende-se n'esta typographia.

#### Arrenda-se

a xarquada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utensilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.

#### CARVÃO

Vende-se por barrica e a varejo, no —Antonio Augusto.

# ATALAIA DO SUL

ANNO. X.

JAGUARÃO.—QUINTA-FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1873.

N.º 787.

#### Assignaturas

Por anno..... 12\$000

Por seis mezes.. 7\$000

(Pagamento adiantado)

#### PROPRIETARIO

VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

#### Publicação

Todas as Quintas e Domingos

Typ. Rua do Commercio

N.º 62.

## AVISO

#### NOTAS DE 2\$ E 50\$000

Do 1º de Janeiro de 1874 em diante terão o desconto de 10% as notas de 2\$000, e de 50\$000, ambas da 4ª estampa, que não tiverem sido substituidas na thesouraria do fazendá até 31 de Dezembro deste anno.

As notas de 2\$000 são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro, impresso com tinta verde, o carimbo—DOUS— O seu emblema é representado pelas figuras da Justica e da Verdade com a coroa imperial. Nos angulos superiores e inferiores de cada nota ha o algarismo—2—.

#### JAGUARÃO

#### CAMARA MUNICIPAL

Sessão Extraordinaria

PREZENCIA DO SR. COMENDADOR

DR. JOSE MARIA D'AZEVEDO

ACTA N.º 950

Ao vigesimo segundo dia do mez de Julho do anno de 1873, quinta-feira primeiro da independencia e do imperio, as 10 horas do dia, no paço da camara municipal da cidade de Jaguarão, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, reunidos os Srs., presidente commendador Dr. José Maria de Azevedo, os vereadores coronel Maximiano Soares Lima, tenente-coronel Joaquim Maria de Oliveira Villas Boas, commendador João Rodrigues Barbosa, alferes José Corrêa Miralhetta Junior, os suplentes Dr. Henrique Francisco d'Avila, major Silvestre Nunes Gonçalves Vieira, e o capitão José Manoel Gualarte, faltando sem causa participada, os mais membros anteriormente convocados, o Sr. presidente, havendo numero legal, abriu a sessão.

Procedeu-se a leitura da acta antecedente, e aberta a discussão para a mesma, foi sem debate unanimemente aprovada e após assignada:

Communicou o Sr. presidente, que no intervallo, havido entre a sessão extraordinaria, acta n.º 958, e a actual tambem extraordinaria, derão-se as seguintes occurencias.

#### NO MEZ DE JUNHO

Dia 28, titulo de fiscal, passado e mandado registrar, ao empregado desse cargo na parochia do Herval Lucas Jose de Barros, que já estava juramentado.

#### Nº MEZ DE JULHO.

Dia 2, juramento deferido ao Dr. Horacio Olinde do Espirito Santo, nomeado por portaria, que foi registrada, da presidencia da provincia, n.º 888, de 6 de maio do corrente anno, para o cargo de inspector de instrucção publica da comarca do Jaguarão.

Juramento de fiscal, dado ao cidadão Candido José Lopes, sendo o titulo de nomeação registrado.

Juramento de guarda, prestado ao cidadão José Joaquim Pires, registrando-se o titulo de nomeação.

Juramento de porteiro da camara, outorgado ao guarda municipal José d'Oliveira Motta, ficando registrado o titulo da nomeação, que obtivera.

Dia 10, remessa, conforme o recommendado na primeira parte do aviso, n.º 8 de 1º de Fevereiro de 1847, das copias authenticas das actas no mesmo aviso especificadas, e mais o livro dos trabalhos do conselho municipal, do recurso na qualificação do votantes ao juiz municipal em exercicio, major José Luiz Corrêa da Camara, presidente do dito conselho, que logo no dia immediato, accusou officialmente a recepção dos objectos remetidos.

Dia 14, ordens dadas e cumpridas á vista de officio do delegado de policia do termo, tenente João Augusto Garcez, deprecando alguns utensilios para a casa de detenção civil d'esta cidade.

Dia 15, contracto feito, segundo autorisação na acta antecedente, com o mestre calceteiro Manoel da Silva Oliveira, que incumbio-se da obra do calcamento abaulado da 4ª quadra da rua do Commercio, pela quantia de 8.000 por braça

quadrada, entrando elle com os serventes.

Dia 19, juramento do engenheiro, servindo de aferidor o arreador, prestado ao cidadão Francisco Estacio Belmondy, e effectuando-se o registro do titulo do emprego conferido.

Dia 21, embargo, em consequencia de aviso de alguns Srs. vereadores, mandado fazer na tapagem, que está praticando o coronel Manoel Amaro Barbosa, em um corte do chacara, que lhe foi concedido na fralda do serro, em que se acha situado o cemiterio das irmandades, e constante da acta n.º 945, por estreitar a estrada publica que vai para o passo das pedras, sahindo fóra dos limites demarcados pela commissão, que dera outr'ora parecer á respeito.

Dia 22, juramento prestado ao vereador supplente, major Faustino João Corrêa.

Ficou a camara de tudo inteirada, approvou o contracto celebrado com o mestre calceteiro Silva Oliveira, e quanto ao embargo da tapagem na chacara do coronel Manoel Amaro Barbosa, nomeou uma commissão, constituída com os senhores vereadores Dr. Avila, major Silvestre, e capitão Gualarte, sendo esta commissão acompanhada pelo engenheiro Belmondy afim de examinar e reconhecer o prejuizo que traz ao transito publico a tapagem referida, e apresentar com brevidade seu parecer concernente.

Fez saber o Sr. presidente, que de harmonia com o decretado no artigo 26, da lei organica de 1º de outubro de 1828, mandara convocar os Srs. vereadores—para a presente reunião—em sessão extraordinaria; sendo o motivo de seu acto um requerimento que recebera no dia 15 do vigente mez, assignado pelos negociantes importadores e exportadores da villa de Artigas no Estado Oriental do Uruguay, Ramão Anido, Manoel Maseda, C., e João Pereira de Medeiros, pedindo providencias em uma questão suscitada entre elles, e o arrematante do passo em frente á esta cidade, Gabriel Passeiro; o que constituía a ordem do dia da actual sessão. Sciencio a camara, e não existiu

do —na pasta— expediente do grande urgencia, passou-se á ordem do dia dada.

#### ORDEM DO DIA.

Leu-se o requerimento mencionado, e viu-se que os supplicantes reclamavam contra o arrematante do dito passo, por haver este impedido, que elles passassem suas cargas d'esta cidade á villa de Artigas, na margem direita do rio Jaguarão, em barcos particulares, descarregando-as —ali— em portos diversos do que está marcado, com licença do administrador da meza de rendas geraes, pago —somente de porto á porto— o imposto da respectiva tabella; e finalmente que sollicitavam da camara a declaração de quaes erão os direitos do arrematante n'estas relações para com elles supplicantes.

Em discussão.—Pediu a palavra o Sr. vereador Dr. Avila, e depois de orar largamente justificando o requerimento dos reclamantes apresentou a seguinte indicação:

« Indico que esta camara municipal declare ao arrematante do passo d'esta cidade, que nenhum direito tem elle a embarçar ao commercio o desembarque dos generos que forem exportados d'esta cidade para o Estado Oriental, em qualquer ponto da zona do passo, desde que o exportador tiver pago previamente o direito municipal ou o pedaggio do passo.

E quando não queira o arrematante firmar o contracto n'estas condições, as mais vantajosas á camara e ao commercio, indico que se informe ao Sr. presidente da provincia, que um dos concorrentes á arrematação do passo o Sr. Anido, acceta o contracto da arrematação n'estas condições, afim de se dignar approvar com elle o contracto. Passo da camara municipal, 22 de julho de 1873.— Henrique d'Avila.

Foi acceta a posta em discussão tambem.

Em seguida, o Sr. vereador major Silvestre orou em sentido contrario, fundamentando o seu discurso com artigos de leis provinciales que leu, e de leis geraes que citou.

Orarão, mais, impugnando o requerimento e a indicação, os Srs. vereadores tenente coronel Villas-Boas, commendador Barbosa, e coronel Maximiano.

Procedida a votação nominal sobre a primeira parte da indicação dos oito vereadores em sessão votário contra sete, retirando da votação o autor da indicação a segunda parte da mesma, por julgar a prejudicada. Pelo que, resolveu a camara que os supplicantes signatarios do requerimento, não podião passar suas cargas em barcos particulares sem avençarem-se com o arrematante do passo, na forma

da lei provincial n. 600, de 10 de janeiro de 1867, em suas disposições transitorias, art. 8.º, que mandou considerar em vigor as deliberações da do n. 306 de 5 de dezembro de 1854, art. 2.º § 5.º, e art. 9.º, bem como da de n. 553 de 22 de maio de 1863, art. 2.º § 31; sendo este o direito que combina com o estabelecido na lei geral, decretos n. 1,140 de 11 de abril de 1853, e n. 2468 de 29 de setembro de 1859.

Participou o Sr. presidente que convidado pelo juiz municipal em exercicio para fazer parte do conselho municipal de recurso, que reunindo-se amanhã, extraordinariamente, tem de dar começo aos seus trabalhos, passaria nesse dia a presidencia da camara ao seu immediato na ordem da votação, o vereador caritativo Francisco José Gonçalves da Silva, afim de na mesma camara o substituir em quanto durar o seu impedimento, conforme o recommendado no aviso n. 88 de 27 de junho de 1848.—Inteirada.

Dada a hora, e nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerrou a sessão, e mandou levantar e presente acta, a qual eu Estanislau Cardoso da Fonseca, secretario escrevi.

#### O vereador presidente

Joaquim Maria d'O. Villas-Boas  
Silvestre Nunes G. Vieira  
José Cordeiro Mirapalheta Junior  
José Manoel Gularato  
Henrique d'Avila  
João Rodrigues Barbosa  
Serafim Marques de Andrade

Conforme—O secretario  
Estanislau Cardoso da Fonseca.

### CHRONICA THEATRAL

Teve lugar no dia 12 do corrente em nosso theatrinho a representação do drama —A Família Mourel e a comedia de costumes portuguezes a Espadellada, em beneficio do distincto actor o Sr. Luiz Mayrink.

Houve uma enchente real no theatro. Um só lugar, quer em camarotes, quer nas geraes não ficou vazio. Para isso concorren o merecimento dos dramas, a importancia e estima do actor beneficiado, e a excellencia da companhia dramatica que actualmente representa em nosso theatrinho.

Temos assistido á espectaculos mais importantes em nosso theatro. Tem sido o seu palco pisado por grandes artistas dramaticos, como Joaquim Augusto, Florindo, Motta e Alcláudio Amaral. Alto drama, em toda a sua sublimidade tem si-

do magnifica e magistralmente desenvolvido entre nós algumas vezes, porem cumpre confessar, que até hoje ainda não veio á Jaguarão uma companhia dramatica mais em harmonia com o gosto e illustração dos habitantes de Jaguarão.

Como galan, o Sr. Lisboa tem melhores predicados para a scena que o Sr. Motta, ainda que somente a elle sobresahe na expressão dos sentimentos affectuosos; e o Sr. Mayrink é o mais completo actor jocoso que nos tem visitado, e um dos primeiros do theatro brasileiro. Ambos dispõem do arte, gosto, e boa voz para o canto; e com estas ultimas qualidades á ollos se agrupão a Sra. Maria Lima, em primeiro lugar, e todos os mais artistas da companhia em segundo lugar.

Assim é que, bem distribuidos e ensaiados os papeis, os dramas modernos que levarem farão muito effeito, e agradarão á todas as especies de espectadores.

E' este o juizo q' formulamos sobre a companhia dramatica dirigida pelos Srs. Mayrink e Lisboa, somente tendo em vista a representação de domingo passado. E' possivel que a modifiquemos em um ou outro ponto não essencial, porem parece-nos ter traçado a verdadeira physionomia d'essa companhia.

Agradou geralmente a representação de domingo passado, na qual as glorias pertencerão indispensavelmente ao Sr. Mayrink, o beneficiado.

Em nenhum dos dois dramas representados existe grandes difficuldades, e os unicos papeis de algum exforço forão os de Jacques Ferrand, Mourel, e o do camponez portuguez na Espadellada.

Tanto no papel de Jacques Ferrand, o usurario cynico, perverso, hypocrita, e libidinoso, como no de camponez portuguez, o Sr. Mayrink houve-se magnificamente. Não ficou bem assentuada a surpresa e o susto do Jacques Ferrand na occasião da aparição do Rodolfo, o nem mesmo os ollos de Jacques Ferrand devião conservar-se sobre os ollos porque as lagrimas da libidinagem dos velhos embacião tudo, e tornavão inuteis o incommodos os ollos á Jacques Ferrand.

O papel de Mourel foi regularmente desempenhado pelo Sr. Terraço, actor novo, e ainda pouco pratico e conhecedor dos sentimentos, o Sr. Terraço, mostrando habilidade, foi alem do que se podia esperar de tão principiante artista.

O Sr. Lisboa, não teve occasião para revelar-se no dramatico, porem no lyrico agradou extremamente, sobre tudo na melancolica, e suave prece rezada por Rodolfo á memoria da idolatrada mãe.

O suave sentimento da saudade filial personificou-se no Sr. Lisboa n'aquelle seu feliz momento.

A Sra. Maria Lima, é dotada de uma voz doce e afinada, porem muito pequena, de maneira que no momento em que de joelhos implorou Luiza o socorro da divindade em um lance de maior angustia e perigo, apesar do exforço que fez, ficaria sua voz, e suas palavras perdidas n'aquelle senário tão mal organizado para o canto; porem cantou bem em outras occasiões, e desempenhou perfeitamente o papel de Joaquina na Espadellada. Os outros artistas andarão regularmente, e occuparão de um modo conveniente os seus lugares. Merecerão pois todos—os applausos que lhes prodigalizarão os espectadores.

O que sim não achamos nada conveniente é o habito que está tomando a nossa platéa de dirigir-se aos expectadores dos camarotes. Não é possivel manter-se em um theatro o respeito e a ordem em presença de um tão prejudicial costume. Estamos bem persuadidos porem, que independente da intervenção da autoridade, esse procedimento de alguns dos frequentadores do nosso theatro cessará, porque de ninguem merece elle approvação.

### NOTICIAS EXTERIORES

#### Hispanha.

O glorioso tribuno hespanhol, o pharól da liberdade do mundo moderno, Emilio Castellar substituiu ao Sr. Salmeron no governo da republica hespanhola, no momento mais critico porque tem passado aquelle desventurado paiz. Na occasião em que todos elementos de destruição se congregarão para ani-

quilar completamente a nascente republica hespanhola, foi Castellar quasi q' unanimemente proclamado chefe do poder executivo na Hespanha.

E' o supremo exforço do partido democratico hespanhol para salvar a republica. Castellar, assim collocado á cabeceira da moribunda republica, não esitou na therapeutica a seguir. Para os grandes males, os mais energicos remedios. Chegou para o Hespanha o momento extremo das amputações. A gangrena é já bem pronunciada, e ameaça attingir todo o corpo social. Castellar fusilará, deportará, suspenderá garantias não reuvará perante medida alguma, por mais energica e tremenda que seja para salvar a sua cara patria. Conta elle com o auxilio dos generaes Topete e Serrano. Chegaria porem já tarde Cartellar, acudindo em socorro de sua cara patria? Não é possivel forma um juizo um pouco firme sobre esta questão. O exercito Hespanhol acha-se completamente desorganizado, e desenca-

deados estão todos os elementos de desorganização social. A republica hespanhola não quiz seguir o exemplo da republica franceza. Em França foi o primeiro cuidado de Thiers reerguer o exercito do abatimento e prostração a que foi reduzido pela desastrosa guerra com a Allemanha, dando-lhe uma organização forte, e que podesse inspirar segurança e paz no interior, e confiança no exterior. Foi este o primeiro empenho do eminente estadista que salvou a França, evitando o desabamento do edificio da civilização moderna.

Em Hespanha, os republicanos tiveram receios do exercito e o dissolverão. Nenhum direito pôde ser garantido no interior, o que occasionou, o descredito do governo, e os receios das potencias estrangeiras, que nenhuma quiz reconhecer a republica hespanhola.

Faltou á republica hespanhola um Lhiers. Se Castellar, a primeira vez que fez parte do governo da republica hespanhola, mostrasse-se energico, e decisivo como agora, estaria definitivamente consolidada a forma republicana em Hespanha: O que faz com que os povos

nutirão receios da forma republicana é justamente por causa d'essa desorganização social que se opera com a fraqueza dos governos republicanos. E no entanto, quer a republica, quer a monarchia podem ser igualmente fortes para manter a ordem e defenderem a libertad.

Se os republicanos tem desastres, e excessos, as monarchias tem os seus Sedans. Não é pois a forma de governo a causa efficiente d'esses desastres, e sim os governos, que mal dirigem os paizes cujos destinos lhe são confiados.

D. Carlos dirigio manifestos aos governos estrangeiros, dando o seu programma de governo.

Parece que agora elle presente muito proxima a sua coroação como rei da Hespanha. E' geralmente na Europa acredita-se que o seu parente o Conde de Chambord, pretendente á coroa da França interessa-se por sua assenção ao throno de Hespanha, para assim ficar a familia Bourbon com o governo de duas grandes nações catholicas.

O Papa, fornece armas e dinheiros de S. Padre aos carlistas, e dirige as mais ardentes animações á elles e aos seus companheiros os bourbons de França, afim de ver se consegue dois reis que lhe ajudem a recuperar o poder temporal e a sua antiga influencia no mundo; e de certo não podia encontrar candidato á esses lugares mais completos do que o Conde de Chambord e D. Carlos, os maiores carolistas que conhece a Europa, sobre tudo o Conde de Cambord.

Não se sabe ainda com certeza quaes os recursos de que dispõe os carlistas. O que parece certo é que elles já tem exercito, e bem arregimentado. Tambem não se sabe aonde está D. Carlos. Os intransigentes por seu lado continuão a resistir fazendo o governo republicano arder entre dois fogos.

Fazemos votos pela efficacia do governo do Castellar.

#### França.

Parece fóra de duvida que os dous ramos dos Bourbons de França, os legitimistas e os orleanistas unirão-se, reconhecendo o Conde de Paris, representante e chefe dos Orleans, o Conde de Cambord, personalização do legitimismo.

Mesmo já alguns jornaes france-

# ATALAIA DO SUL

ANNO X.

JAGUARÃO.—DOMINGO 19 DE OUTUBRO DE 1873.

N.º 788.

Assinaturas  
Por anno..... 12\$000 } PROPRIETÁRIO  
Por seis mezes.. 7\$000 } VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA }  
(Pagamento adiantado) }  
Publicação  
Todas as Quintas e Domingos  
Typ. Rua do Commercio  
N.º 62.

## AVISO

NOTAS DE 2\$ E 50\$000

Do 1.º de Janeiro de 1874 em diante terão o desconto de 10 % as notas de 2\$000, o de 50\$000, ambas da 4.ª estampa, que não tiverem sido substituídas na thesauraria de fazenda até 31 de Dezembro deste anno.

As notas de 2\$000 são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro, impresso com tinta verde, o carimbo—DOUS.—O seu emblema é representado pelas figuras da Justiça e da Verdade com a coroa imperial. Nos angulos superiores e inferiores de cada nota ha o algarismo—2—.

## JAGUARÃO

### CAMARA MUNICIPAL

Sessão Ordinaria

3.ª Reunião.—1.ª Sessão.

PRESIDENCIA DO SR. TENENTE CORONEL JOAQUIM MARIA D'OLIVEIRA VILLAS-BOAS.

ACTA N.º 260

Do vigesimo sexto dia do mez de julho do anno de 1873 quinquagesimo primeiro da independencia o do imperio, no paço da camara municipal da cidade de Jaguarão, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, as 10 horas da manhã, reunidos os Srs. vereador presidente Joaquim Maria d'Oliveira Villas Boas, os vereadores commendador João Rodrigues Barbosa, alfores José Corrêa Miralhetta Junior, e os supplementes Dr. Henrique Francisco d'Avila, Serafim Marques d'Andrade, capitão José Manoel Gularde, capitão José Manoel Gularde, o major Silvestre Nunes Gonçalves Vieira, faltando com causa participada os Srs. vereadores capitão Francisco José Gonçalves da Silva, e coronel Maximiano Soares Lima, e sem esta os mais membros antecedentemente convocados, o Sr. presidente havendo numero legal, abriu a sessão.

Procedeu-se a leitura da acta antecedente e aberta a discussão para

a mesma—foi sem debate—unanimemente aprovada e após assignada.

Fez saber o Sr. presidente, que segundo estava deliberado na acta, n.º 958, teria hoje lugar a arrematação do talho do carne verde nos açougues do mercado d'esta cidade, com quem melhores vantagens offercesse, declarando que sobre a meza existião quatro propostas a saber:

Do Francisco Moreira Paes, obrigando-se a fornecer carne verde ao povo desta cidade pelo preço de 2\$262 a arroba.

Do major Agostinho Barbosa de Alencastro, pelo preço de 2\$080 a arroba, requerendo que como arrematante deste ramo que bem e fielmente cumprio os seus deveres; queria ser ouvido antes de ser entregue o ramo a qualquer outro proponente que mais baixo preço offercesse; afim de ver se lhe convinha igualal-o; e assim ser preferido, preço por preço, se a camara o determinasse.

Do Serafim Pedro da Silva, pelo preço de 1\$920 a arroba.

Do Heleodoro Machado Marques Junior e José Maria d'Azeredo, pelo preço de 1\$895 a arroba.

Posta em discussão taes propostas; deliberou a camara mandar apregoal-as pelo porteiro; o que este passou a cumprir.

Expediente.—Uma circular (em duplicata) do secretario do governo da provincia, Dr. Arthur Teixeira de Macedo, sob n.º 634, de 9 de julho; transmittindo um exemplar impresso das leis e resoluções da Assembléa Legislativa Provincial, promulgada na sessão do corrente anno.

Ficou a camara inteirada, determinando que se accusasse a recepção do referido exemplar, devendo este archivar-se.

Um requerimento do procurador da camara Barchior Antonio Cordeiro, offercendo para seu fiador o cidadão Francisco Estacio Belmonty, em substituição ao tenente Joaquim Bemvindo Gonçalves, visto este não poder continuar a servir por ser vereador.

Em discussão, dando-se por sus-

peitos os Srs. vereadores commendador Barbosa, capitão Gularde, o major Silvestre, deliberou a camara accèitar o fiador offercido; por estar nas condições da lei, lavrando-se o competente termo de fiança.

Dois officios.—Um do subdelegado de policia d'esta cidade, o cidadão Candido José Machado, de 8 de maio ultimo, remetendo os autos do arbitramento das rezas mortas nas charqueadas de Moyano e Irmãos; e Antonio Furtado de Souza; no exercicio de 1872 a 1873.

Outro do subdelegado de policia do 2.º districto da freguezia do Arroio Grande, o cidadão Izidoro da Costa Barros, de 16 de junho p. findo; tambem enviando es autos do arbitramento das rezas mortas nas charqueadas —ali existentes— de Gomes Braga e C.; e Antonio Rodrigues de Abreu; e da cal fabricada nas caieiras de Antonio Gonçalves de Aguiar, José Eloriga; e Martins Mugica; no mesmo exercicio.

Discutidos e approvados os referidos autos, foi pela camara deliberado que fossem elles remettidos ao procurador para proceder a cobrança dos respectivos impostos, com urgencia.

Ordem do dia.—Participou o Sr. presidente, que tinha sobre a meza as quantias de 1:350\$835; imposto da ultima letra do arrematante dos passos; Jeronimo Passeiro; de... 2:877\$750; do arrematante dos impostos municipais, Feliz Antonio Xavier da Porciuncula, ambas do exercicio findo; e entregues pelos respectivos fiadores, conforme consta da acta n.º 958; e a de 106:000, importancia da arrematação do passo do Barcellos; no trienio de 1873 a 1876, conforme tambem consta da mesma acta.

Aberta a discussão, resolveu a camara, que fossem essas quantias recolhidas ao cofre.

Pelo que, suspensa—por momentos—a sessão, passou-se a secretaria, abriu-se o cofre, e nelle depositarão-se as quantias referidas na somma total de 4:334\$585, lavrando-se de tudo o respectivo termo.

Fechado o cofre, entregues am-

## ANNUNCIOS

### Declaração

Faustino Florencio Corrêa por si e na qualidade de procurador de sua mãe, cabeça do casal do fallecido seu pai Florencio José Corrêa, convida a todos os credores e devedores do casal do seu fallecido pai, a virem apresentar suas contas, e saldar seus debitos, para cujo fim; lhes marca o prazo de um mez, a contar da data da presente declaração, sob pena de não serem accitadas as contas que forem apresentadas fora dessa epoca, e serem executados os devedores que não comparecerem.

Jaguarão 15 de outubro de 1873.

Faustino Florencio Corrêa.

## VENDE-SE

Cadê de cria e arrenda-se páro do campo no Tacuary e Chuy, pontonco a Liadoro Machado Marques Junior.

## VINHO

No armazem de molhados do Danim & Pluma, á rua 27 de Janeiro, vende-se por preço commodo, o superior — VINHO NACIONAL.

## CIRCULO

Demonstrativo da redução (a mais rapida) de libras, arrobas, alqueires, canadas e suas divisões ao novo systema metrico decimal, feito por J. C. de Oliveira e Silva; vende-se n'esta typographia.

## Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utensilios concorrentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.

## VIGOR

DO CABELLO DE

## AYER

Lindissimo artigo para as senhoras—cura—o evita a queda da caspa. Vende-se em casa do agente em Jaguarão Antonio Rodrigues de Faria

ditas massas, 5 ditas genebra, á Maseda & Anido, 100 barricas assucar branco, 120 sacos arroz, 10 caixas passas, 2 ditas conservas, 2 bordalezas vinho a diversos.

Hiate Triumpfo da Inveja, do Rio Grande.

30 barricas farinha trigo, 50 ditas breu, 1 caixão phosforos, 10 sacos arroz, 51 barricas assucar branco, 106 meias ditas de dito, 191 quartos de ditos, 15 sacos caffè, 3 duzias lages, 11 pipas caninha, 40 barricas corveja, a diversos.

### Exportação

Despachos do dia 13

Porto Alegre.—Hiato Desempêno em lastro de arca.

Santa Victoria.—Hiato Boa Nova, Manoel da Silva Castro 28,000 laranjas, 8 caixas de sabão.

Rio Grande.—Vapor Guarany, Maseda & Anido 113 couros.

Dia 15.

Porto Alegre.—Hiato S. Miguel, José Sebastião da Costa Alves 12 pipas vasias.

Porto Alegre.—Hiato Acacia, em lastro de arca

Rio Grande.—Lanchão D. Cecilia.—Joaquim Pereira de Medeiros, —150 barricas de sinza.

Rio Grande.—Hiato Lourenço I Manoel Fernandes de Mattos, —150 couros salgados, 18 bordalezas vazias, 5 caixas sabão.

## A pedidos



Leonidia Rodrigues Corroia, Faustino Florencio Corroia, Manoel Florencio Corroia, Maria Joaquina Corroia, Anna Cecilia Corroia, Deolinda Izabel Corroia, e Israel Raymundo, muito agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu presado esposo, pai e cunhado Florencio José Corroia ao seu ultimo juzigo, e de novo as convidão, assim como a todos seus parentes, amigos e conhecidos, para assistirem á missa do setimo dia que para suffragar a alma daquelle finado, se ha de celebrar amanhã, 17 do corrente, ás 8 horas do dia, na matriz desta cidade. Pelo que muito gratos se confessão.

Jaguarão, 16 de outubro de 1873

Sr. redactor.—Peço-lhe haja de reservar-me uma columna do seu periodico para brevemente cantar as —moletas— do Pedrinho com o velho Lustralot, relativas aos amores com a marquezia do Sovry.

O Charlot.

zos annunciação que o Conde de Chambord foi consultado pelo governo francez se aceitava a coroa de França, e em que condições, aguardando a sua resposta para proclamar-o na assembléa como rei constitucional da França.

O Sr. de Broglie, presidente do conselho de ministros, e a senhora do marechal Mac-Mahon são considerados como os principaes influentes da cruzada realista, apresentando-se Mac-Mahon como paciente auxilliar do seu ministro.

Tanto a imprensa franceza, como a italiana, tratando da conferencia que hia ter o rei Victor Manoel com o rei da Alemanha, mostram apprehensiva contra a reacção ultramontana e absolutista que na actualidade se agita violentamente para mudar os destinos da Europa.

Parce na realidade que as duas nações a Italia e a Alemanha formarão qualquer alliança para prevenirem-se contra as consequencias da restauração da monarchia em França.

Já um jornal francez, fazendo conjecturas sobre o futuro proximo da França vaticina que os Bourbons serão restabelecidos no throno da França, dando-se em seguida uma revolução na qual Thiers morrerá em uma barricada, e seu corpo arrastado pelas ruas de Paris, cahindo logo depois do throno o Conde de Chambord, e apresentando-se Mac-Mahon como salvador da França outra vez como presidente da republica.

Estão agitadissimos os animos em França, e em geral todas as potencias estão armadas até os dentes esperando o desfecho d'esta situação tão alarmante que atravessa o mundo antigo.

## Noticias diversas.

No dia 10 do corrente falleceu no Arroio Grand o Sr. Luiz de Souza Lima, residente no 1.º districto daquelle villa. O Sr. Lima soffria ha muito de um terrivel incommodo, para o qual, embora seus esforços, nenhum resultado encontrou na medicina.

O finado era viuvo e deixa em completa orfandade uma numerosa familia.

A seus inconsolaveis filhos, acompanhamos em sua justa dor.

## Parte commercial

Importação.  
MANIFESTOS.

Dia 13

Hiato Santa Leopoldina, do Rio Grande.

40 caixas vinho, 2 ditas com 60 duzias de pares de chinollos, 20

las chaves ao Sr. commendador Barbosa, nomeado claviculário em substituição ao Sr. vereador coronel Maximiano, ficando as outras em poder dos claviculários respectivos, voltou a camara á sala das sessões, e continuou os seus trabalhos.

Compareceu o porteiro, e declarou que tinha feito o annuncio que lhe fora ordenado, sobre as propostas para o fornecimento da carne verde.

A vista do que, e dando-se o empate entre as duas propostas mais vantajosas, do major Alencastro, e dos cidadãos Machado Marques Junior, e Azeredo, resolveu a camara preferir a do major Alencastro, attendendo ás razões por elle apresentadas em sua proposta.

Pedindo a palavra, indicou o Sr. major Silvestre, que se publicassem as condições a que ficaria obrigado o arrematante do fornecimento da carne verde; bem como que se estabelecesse se o mesmo arrematante tinha obrigação de ficar com todos os quartos do mercado.

Submettida á discussão, resolveu a camara quanto á primeira parte, que no respectivo contrato se consignasse a multa de 2.000\$000; e quanto a segunda que se alugasse ao arrematante o numero de quartos de que necessitasse.

Dada a hora, o Sr. presidente convidando os Srs. vereadores para os trabalhos de depois de amanhã encerrou a sessão, e mandou lavar a presente acta, a qual em, Estanislau Cardoso da Fonseca, secretario escreveu.

O vereador presidente  
Joaquim Maria d'O. Villas-Boas  
Silvestre Nunes G. Vieira  
José Corrêa Mirapalheta Junior  
José Manoel Galarto  
Henrique d'Avila  
João Rodrigues Barbosa.  
Serafim Marques do Andrade  
Conforme—O secretario  
Estanislau Cardoso da Fonseca.

## Noticias diversas.

### Fallencia

Foi aberta a fallencia á José João da Cunha Telles na corte, conservando-se ainda fugado o fallido, tendo levado livros e papeis. O Barão de Mauá, e alguns outros capitalistas, amigos e credores do fallido, escreverão-lhe uma carta pelo Jornal do Commercio, e dias depois lhes foi entregue uma procuração passada pelo fallido; o que demonstra que elle se acha occulto na corte. Homem muito estimado e considerado, José João da Cunha

Telles, conta muitas protecções na corte. São muitos os credores privilegiados, calcula-se que apenas chegará o seu activo para pagar á esses credores; os d'esta provincia, que constituem a maior parte do seu passivo, são todos credores chirographarios, e ficarão a ver navios. E' escandalosa a fallencia de José João da Cunha Telles.

No Rio Grande, o Sr. Francisco José da Cunha, declarou que a sua casa era filial da de seu thio José João da Cunha Telles, porem que não tinha nem contracto, e nem declaração alguma d'essa filiação.

A palavra ao Sr. Francisco José da Cunha só por si nada prova, e póte e dove a sua casa ter uma lixidão a parte. Tambem essa casa foi encontrada em muita desordem quanto a sua escripturação e transação. Nestes ultimos tempos, e mesmo poucos dias antes de fallir, o Sr. Francisco José da Cunha fez avultadas transações, saqueando letras contra o seu thio José João da Cunha Telles, com o prazo de 90 dias, e outras á favor d'elle, para fazer-lhe capitães com que acudir á compromissos de mais apuro e mais curto prazo. E com este jogo se illudirão os credores de ambas as praças por algum tempo.

Assim tambem as outras fallencias occasionadas pela de José João da Cunha Telles, pessimo resultado darão. O que tem causado geral estupração, o geral desconfiança. No entanto ainda não estão abertas as fallencias de Francisco da Cunha, do Calcagno, e de Villaça. Não são pequenos pobres diabos, e por isso não se os puno.

A praça do Rio Grande ficará perdida se não for dado um exemplo formidavel n'esta emergencia. São muitas as victimas, e deu-se uma verdadeira calamidade publica.

E' preciso um procedimento energico da autoridade.

### Grande enchente

Na capital da provincia, uma chuva torrencial acompanhada do forte trovoadas, causava ali, até a ultima data, 12 do corrente, graves prejuizos, devido a grande enchente por ella occasionada.

A enchente da bahia de Guayba

tomou proporções como não teve desde 1833.

Nas ilhas fronteiras n'algumas casas quasi submergidas via-se gente nos telhados pedindo socorro. Os confluentes do Guayba ficarão extraordinariamente cheios, e a nova ponte do Gravatahy quasi submergida.

O governo mandou pela capitania do porto fornecer carvão aos vapores por não haver lenha.

No Caminho Novo tomou proporções taes, que a fabrica de herva do Sr. Lemo ficou debaixo d'agua. A maior parte dos habitantes daquelle lugar abandonarão as suas casas.

Era inevitavel a proxima falta de muitos generos do primeira necessidade. Na cidade escasseava a lenha e já não havia carvão.

Graças aos promptos socorros não ha a lamentar perdas de vidas.

—Em S. Leopoldo fez tambem a enchente graves prejuizos; tres partes da cidade e a igreja protestante ficarão debaixo d'agua. No collegio dos jesuitas houve 8 palmos d'agua, sendo por esta levados todos os muros que cercavam o edificio.

Por falta de communicações com aspicadas não se sabia o que devo haver por lá; porem suppõe-se que a desgraça deve ser espantosa.

De Taquary e do Mundo Novo, são igualmente tristissimas as noticias da enchente. Casas, lavouras e gado foram levados.

Para socorrer as victimas do tão calamitoso acontecimento, alem das subscrições populares o Sr. presidente da provincia abriu credito de seis contos de réis na thesauraria de fazenda; esta somma foi posta a disposição do Sr. chefe do policia.

No Rio Grande houve tambem um enchente, que é assim descrita pelo Artista do dia 15:

« Na noite de ante hontem, calcula-se que o rio se elevasse além do nivel ordinario quatro ou cinco palmos

« A agua chegou até o terreno em q' se construo o gozometro, alagou a praça onde o Sr. Salvador Moutinho tem o deposito do carvão, inundou toda a rua do Riachuelo até mais do meio das quadras que conduzem á rua Pedro II.

« Parte da praça do mercado, o finalmente todo o litoral, ficou coberto d'agua. Pelo lado Sul da cidade, a agua chegou até altura consideravel, invadindo algumas chacearas e terrenos.

« Ao amanhecer, porem, o rio principiou a baixar, e á hora em que escrevemos esta noticia, 6 da tarde, já não ha temor de cousa alguma. As aguas continuão em sua retirada.

### Regresso.

No vapor —Arroio de Pelotas— regressou á esta cidade, do seu passeio a do Rio Grande, o nosso distincto amigo o Sr. commendador João Francisco Martins.

### Fallecimento.

Falleceu em Bagé o S. Carlos Silveira, pae do Sr. Dr. Gaspar da Silveira Martins.

Seu corpo foi embalgamado e depositado em uma das torres da igreja matriz.

### Circular

Lê-se no expediente da secretaria do governo:

« A camara municipal de Caçapava, determinando que faça extrahir e remetta a esta presidencia, uma copia authentica da apuração geral dos votos para vereadores e juizes de paz deste municipio na eleição de 7 do Setembro do anno proximo findo.

« No mesmo sentido as camaras municipales do S. José do Norte, Triumpho, Alegrete, Passo Fundo, Itaqui, Jaguarão e Bagé.

### Destacamento.

Ao commandante superior da guarda nacional de Jaguarão determinou a presidencia da provincia que chamasse a serviço de destacamento da freguezia de Santa Izabel, cinco guardas nacionaes, para substituirem aos que formavam aquelle destacamento, que desertarão.

### Noticia de ultima hora

A —Republica—, da corte, tratando das noticias da Hespanha, transcreve o seguinte telegramma da ultima hora:

« Foi surprehendida a força com a mandada pelo proprio D. Carlos « em numero de 14,000 homens « sendo dasbaratada por uma ex- « colta do exercito republicano ás « ordens do general Saneta Páu. »

### Movimento parochial.

De 1º a 15 de outubro.

### BAPTISADOS.

Dia 5. Rita; livre, filha natural de Marcolina, escrava de Claudino José Gonçalves.

6. Manoela, parda, filha natural de Marcolina Maria, dos Prazeres, ambas livres.

—Francisco, branco, filho legitimo de Henrique Silveira das Chagas e Delfina Gertrudes de Faria Chagas.

7. Malio, branco, filho legitimo de Olyvio Porcira Bretanha e Anna Joaquina da Silva Bretanha.

8. Eliza Beatriz Barreto, branca, filha legitima de Emilio Dentas Barreto e Demetria Barbosa Guimarães Barreto.

—Avelino, crioulo, filho natural da parda Lidia, escravos de Perpetua Nunes Cardoso.

—Brizido, crioulo, filho natural de Izabel, escrava de Perpetua Nunes Cardoso.

—Jose, crioulo, filho natural de Izabel, escravos de Perpetua Nunes Cardoso.

—Serafim, liberto, pardo, filho natural do pardo Lydio, escravo de Perpetua Nunes Cardoso.

11. Amalia, parda, filha natural de Vergilina, ambos livres.

—Mario, filho natural de Joaquina Francisca de Jesus.

—Maria, crioula livre, filha natural de Porfira Bernardina, escrava de Manoel Antonio da Silva.

—Heraclito, branco, filho legitimo de Heleodoro da Silva Moreira e Leopoldina Affonso Moreira.

—Honorio, pardo, filho legitimo de José Anastasio de Mattos e Maria Altiva de Matos.

12. Manoel, branco, filho natural de Virgilina Machado.

13. Malvina, crioula; filha natural de Maria Claudina Machado ambas livres.

### OBITOS.

Dia 3. Miguel da Roza Pinto, 18 annos, branco, solteiro, d'esta provincia; lezão organica.

—Maximo, 16 mezes, pardo livre, filho natural da escrava Leopoldina; bronchites.

5. Maria, 3 annos, parda, escrava de Antonio Barboza Netto; pneumonia.

7. Maria, recém-nascida, parda, filha natural de Manoel Francisco da Paixão.

8. Pedro, 3 mezes, pardo livre, filho natural de Ignacia; marasmo.

11. Florencio José Correia, 68 annos, branco, casado, d'esta provincia; lezões organicas acompanhada de broncho pneumonia chronica.

—Victorio, 7 mezes, pardo livre, filho natural de Silveria; bronchite.

12. Auristella, 20 mezes, branca, filha legitima do Thomaz Henrique de Carvalho; broncho pneumonia aguda.

13. Amalia, 1 anno, parda, livre, filha de Virgilina; denticão. Não houverão casamentos.

### Parte commercial

#### Importação.

#### MANIFESTOS.

Dia 16

Vapor Arroio de Pelotas, do Rio Grande

75 barricas farinha de trigo, 1 caixa com 10,000 charutos de Bahia, 1 pacote com 1000 ditos de ditos, 1 pacote com 1 tapete, á ordem.

Dia 17.  
Hiate Jaguareense, de Porto-Alegre  
100 sacos farinha de mandioca, 50 sacos milho, 6 duzias taboas de pinho, 2 duzias lags, 50 barricas carvão, 3000 telhas, 2000 achas lenha, á venda.

Hiate Salomão, do Rio Grande.  
5000 achas lenha, 4 duzias caibros, 2 duzias mourões, 10 duzias linhões de 25 palmos, á venda.

Hiate Nova Sorte, do Rio Grande  
25 barris de 5º com vinho branco, 30 ditos 107 vinho Porto, 2 caixas com charutos a granel, 10 barris com manteiga, 1 caixa com 36 latas azeitonas, 6 resmas papel de pezo a João Francisco Martins; 69 sacos arroz, 20 barricas breu, 15 barris 5º vinho, 5 barricas barrilha a divérsos.

### ANNUNCIOS

## LOTERIA

DE

## PORTO ALEGRE

Corra no fim d'este mez. Bilhetes em casa de—José Alberto.

## THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APOLLO Associação.

DIRECTOR.—Luiz Mayrink  
DIRECTOR DE SCENA.—Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa.

### HOJE 15 DE OUTUBRO

Depois que a banda do 3º Batalhão de Infantaria executar uma de suas melhores ouverturas, subirá a scena o esplendido drama que tão applaudido tem sido em todos os theatros onde tem sido representado

## MORGADINHA

DE

## VAL FLOR

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS:

- 1º.—O encontro
- 2º.—O insulto
- 3º.—A cruz
- 4º.—O desauio
- 5º.—A morte.

Terminará o espectáculo com o interessante e sempre applaudido dueto, desempenhado pelo actor Mayrink e Maria Faustina:

### O MEIRINHO E A PCBRE

Principará ás 8 1/2 horas.

## Declaração

Faustino Florencio Corrêa por si e na qualidade de procurador de sua mãe, cabeça do casal do fallecido seu pai Florencio José Corrêa, convida a todos os credores e devedores do casal de seu fallecido pai, a virem apresentar suas contas, e saldar seus debitos, para cujo fim, lhes marca o prazo de um mez, a contar da data da presente declaração, sob pena de não serem aceitas as contas que forem apresentadas fóra dessa época, e serem executados os devedores que não comparecerem.

Jaguarão 15 de outubro de 1873.  
Faustino Florencio Corrêa.

## Paso de Jaguarão

El que subscribo, Arrematante de los pasos en frente esta ciudad en el Rio —Jaguarão—Telho—Jaguarão-Chico y S. Diogo; con el objeto de fiscalizar á fondo lo que por derecho me compete relativo á dichos pasos con el fin de evitar vejaciones que ha tiempo vengo notando con disgusto, desde ya;

### PREVENGO :

Toda embarcacion tanto vapores como hiates lanchas e canoas que navegando en la parte del rio que demarca los pasos arriba mencionados con carga del Imperio del Brasil para el Estado-Oriental o vice-versa; descargue sin una orden de haber pago al arrematante del paso de Jaguarão el impuesto municipal o que por aquello corresponsa; serán considerados como defraudadores, y tanto carga como embarcacion, quedan sujetos á lo que por derecho de ley haya lugar.

Jaguarão 5 de Julho de 1873.

por el Arrematante  
Rubustiano Barral.

## VENDE-SE

Gado de cria e arrenda-se parte do campo no Tacuary e Chuy, pontoncente a Liadoro Machado Marques Junior.

## VINHO

No armazem de molhados do Danim & Pruma, á rua 27 de Janeiro, vende-se por preço commo do, o superior — VINHO NACIONAL.

## Chá hysson

e preto, de primeira qualidade; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

# MARCINIO & MONTANO

## LOJA DE FERRAGENS

<b>RUA</b>	Grande e variado sortimento de ferragens, drogas tintas, e miudezas de armario	<b>RUA</b>
DO	Completo e variado sortimento de Louças Porcelanas Cristaes Vidros	DO
COMMERCIO		COMMERCIO

ESQUINA DA DO ANDRADE NEVES

## JAGUARÃO

### Passo de Jaguarão

O abaixo assignado arrematante dos passos em frente á esta ciudad no Rio Jaguarão, Telho, Jaguarão-Chico, e S. Diogo, com a intenção de fiscalizar o que por direito me compete relativamente nos ditos passos, e com o fim de evitar vexações que ha tempos, noto com desgosto em prejuizo do meus interesses, desde já

### PREVENGO :

Toda a embarcação, tanto vapores como hiates, lanchas ou canoas que navegando na parte do Rio que demarca os passos acima mencionados, com carga do Imperio do Brazil para o Estado Oriental o vice-versa; descarregarem sem uma ordem de haver pago ao arrematante do passo de Jaguarão o imposto Municipal, que por aquello lhe correspondem, serão considerados como defraudadores tanto embarcação como carga, ficando sujeitos ao que por direito de lei tenha lugar.

Jaguarão 5 de Julho de 1873.

Pelo arrematante  
Rubustiano Barral.

### Fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem.

### Arrenda-se

a xarquenda sita a margem do rio Jaguarão, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utenciellos concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Pertado do Souza.

Continuação, á venda n'esta Typographia grande quantidade de novos e interessantes romances, dos melhores autores da actualidade.

Pregos rasovaveis

# LIVROS

## O DENTISTA

J. A. Valenté, tem o seu gabinete a rua 27 do Janeiro, esquina da praça da Independencia.

### Papel de forrar

casas, de bom gosto; vende-se na loja de ferragens de Marcínio & Montano.

### Arame de ferro

de galvanizado, para cercar campos; vende-se na loja de Marcínio & Montano.

# ATALAIA DO SUL

ANNO X. JAGUARÃO.—QUINTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1873. N. 789.

Assignaturas  
Por anno..... 12\$000 }  
Por seis mezes.. 7\$000 } PROPRIETARIO  
(Pagamento adiantado) } VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA }  
Publicação  
Todas as Quintas e Domingos }  
Typ. Rua do Commercio }  
N. 62.

## AVISO

### NOTAS DE 25 E 50\$000

Do 1.º de Janeiro de 1874 em diante terão o desconto de 10 % as notas de 2\$000, e de 50\$000, ambas da 4.ª estampa, que não tiverem sido substituidas na thesauraria da fazenda até 31 de Dezembro deste anno.

As notas de 2\$000 são estampadas em papel Branco com tinta preta, tendo no centro, impresso com tinta verde, o carimbo—DOUS.— O seu emblema é representado pelas figuras da Justiça e da Verdade com a coroa imperial. Nos angulos superiores o inferior de cada nota ha o algarismo—2—

### JAGUARÃO

#### CAMARA MUNICIPAL

Sessão Ordinaria

3.ª Reunião.—2.ª Sessão.

PRESIDENCIA DO SR. TENENTE CORONEL  
JOAQUIM MARIA D'OLIVEIRA  
VILLAS-BOAS.  
ACTA N. 961

AO vigesimo oitavo dia do mez de julho do anno de 1873 quinquagesimo primeiro da independencia e do imperio, no pago da camara municipal da cidade de Jaguarão, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, as 10 horas da manhã, reunidos os Srs. vereadores: Joaquim Maria d'Oliveira Villas-Boas, commandador João Rodrigues Barbosa, José Corrêa Mirapalheta Junior, e os supplentes Dr. Henrique Francisco d'Avila, Serafim Marques de Andrade, José Manoel Gualarte, e Silvestro Nunes Gonçalves Vieira, continuando a faltar os mais Srs. vereadores; o Sr. presidente havendo numero legal, abriu a sessão.

Leu-se a acta antecedente, que foi unanimemente aprovada e após assignada.

### EXPEDIENTE.

Quatro circulares.—Da presidencia da provincia, sob n.º 1:214,

do 1.º de Julho, transmittindo uma copia do Acto desta data, retificando o engano de copia que —se deu no art. 25 da lei do orçamento municipal vigente.— Mandou-se arquivar.

Da mesma presidencia, sob n.º 1:400, de 27 de Junho, exigindo da camara a remessa, com toda a regularidade, nos oito primeiros dias de cada semestre, de uma tabella dos preços correntes dos generos alimenticios, n'este municipio com indicação do maximo, medio e minimo, a que os mesmos chegarão no trimestre —anterior.

Em discussão, deliberou a camara nomear uma comissão composta dos Srs. vereador Gualarte e negociantes José Maria de Miranda, José da Costa Carneiro, e Manoel Masceta, afim de organizar a referida tabella.

Da mesma presidencia, sob n.º 1:156 de 27 de Junho, pedindo a camara declaração dos preços actuaes dos materias para construcções civis e mão de obra, n'esto municipio.

Posta em discussão, deliberou a camara nomear uma comissão constituída pelos Srs. vereador Serafim Marques, e engenheiro Belmondy, para dar a relação dos preços correntes exigida.

Da mesma presidencia, sob n.º 1:250, de 3 de Julho, declarando, em additamento á circular de 27 de Junho, que as informações n'ella exigidas, continuarão a ser prestadas de 6 em 6 mezes. Ficou a camara inteirada.

Dois requerimentos: Do Francisco Antonio Mendes, exorando titulo de um terreno de chacara que possui ha longos annos, situado nos suburbios d'esta cidade, já cercado e cultivado, contendo uma área de 48:480 braças quadradas.

Em discussão, deliberou a camara, a vista da informação, mandar passar o titulo exorado, pagos os respectivos direitos.

De José Joaquim Rodrigues, allegando contra o cidadão Theotônio de Bittencourt Pereira e Mello, por este ter-se apossado de quatro palmos mais ou menos de terreno, na divizão que fez nos fundos,

quando reedificou a casa de sua propriedade, contigua a d'elle supplicante.— Requeira a quem compete.

Seis officios: Tres dos cidadãos Antonio Xavier Ferreira, Pedro Castro de Souza, e Manoel José Ferreira, todos pedindo dispensas do cargo de membros das commissões de estradas e passos, nas freguezias do Arroio Grande e Herval.

Aberta a discussão, deliberou a camara dispensal-os d'esse cargo.

Outos tres dos fiscaes das mesmas freguezias e de Santa Izabel, participando não terem cumprido as ordens que lhes forão dadas relativamente ás tapagens de passos e estradas, em razão das commissões para esse fim nomeadas, não se quizerem prestar a esse trabalho.

Deliberou a camara ordenar aos referidos fiscaes, que, quando haja alguma duvida sobre passos e estradas, comuniquem á camara para resolver o que ella entendeu.

Ordem do dia.— Requerimento do Dr. Serafim Luiz de Abreu, offerecendo-se servir gratuitamente como medico do partido. Resolveu a camara adiar a discussão do mesmo para a sessão de amanhã.

Um officio do procurador da camara, acompanhado do balancete e as contas do 4.º trimestre do exercicio findo.

Resolveu a camara nomear uma comissão composta pelos Srs. vereadores Dr. Avila, o capitão Gualarte, para proceder ao respectivo exame.

Leu-se o seguinte parecer: « A comissão, nomeada para dar parecer sobre a tapagem que está fazendo o coronel Manoel Amaro Barbosa, nos suburbios desta cidade, junto a estrada que segue para o passo do Cacique, ao lado do cemiterio das irmandades, é de parecer que essa tapagem não prejudica o transitto publico n'esse ponto, pois que fica espaço sufficiente, para esse transitto, fóra da tapagem: espaço este que ainda mais completamente serve para o transitto, d'esdo que o referido coronel Manoel Amaro, mante aplonar o tér-

no, como se obrigou com a com-  
missão. Paço da camara municipal,  
de Jaguarão, 23 de Julho de 1873.  
— Henrique d'Avila. — Silvestre  
Nunes Gonçalves Vieira. — José  
Manoel Gularte.

Submettido á discussão, a camara  
aprovou o parecer, dando-se  
por suspeitos os senhores presiden-  
te e vereador commendador Bar-  
bosa.

O Sr. presidente, participou a  
camara que tendo dado parte do  
doente o secretario, nomeou o en-  
genheiro para substitui-lo durante  
o impedimento. O que a camara  
aprovou.

Dada a hora, o Sr. presidente  
encerrou a sessão, e mandou lavar  
a presente acta, a qual en. Francis-  
co Estacio Belmonty, secretario in-  
terino escreveu.

O vereador presidente

Joaquim Maria d'O. Villas-Boas  
João Rodrigues Barbosa.  
José Corrê Mirapalheta Junior  
José Manoel Gularte  
Henrique d'Avila  
Silvestre Nunes G. Vieira

Conforme—O secretario interino  
Frederico A. da Silva Canibal

## NOTÍCIAS EXTERIORES

### Confederação Argentina.

Em Buenos-Ayres estava o con-  
gresso reunido secretamente já ha  
3 dias, ás ultimas datas, sem que  
se soubesse com certeza qual o ob-  
jecto dessa reunião secreta. Al-  
guns jornaes dizem que o objecto  
d'essa reunião secreta erão as ques-  
tões do Paraguay, e outros pensa-  
vão que erão os negocios do Entre  
Rios, aonde tinha sido derrotado o  
general Vedia pelas forças do Lo-  
pes Jordão.

Nas eleições das provincias para  
presidente da republica tinha ven-  
cido o partido Alcinista. Este fac-  
to cada vez mais atrai o governo  
oriental para o lado do Brazil, pois  
que o triumpho da candidatura Al-  
cina á presidencia da republica,  
será um poderoso elemento de for-  
ça para o partido blanco no Esta-  
do Oriental.

Por cautella, o governo do Es-  
tado Oriental que e colorado on-  
costa-se e allia-se ao Brazil nas  
questões com a Confederação Ar-  
gentina; o que muito convem ao  
Brazil, porque assim a Confedera-  
ção Argentina refrará as suas pro-  
tenções bellicosas.

Não vamos mal por esse lado.

ainda que muito se falle ainda na  
guerra.

### Espanha.

O Sr. Emilio Castellar recebia  
felicitações e adhesões de toda a  
Espanha. Parecia que todas as  
fracções do partido liberal e repu-  
blicano se tinham juntado para  
apoiar o governo de Castellar.

A assembléa unanimemente vo-  
tou uma lei cedendo poderes extra-  
ordinarios á Castellar, e restabele-  
cendo a pena de morte.

Em Carthagena ainda resistião  
os intransigentes, porem já na ul-  
tima extremidade do miséria e pro-  
stração. Se renderem-se serão fusi-  
lados; tem por tanto de resistir até  
á ultima extremidade.

D. Carlos fora derrotado com  
uma columna do seu exercito de  
numero de 15 mil homens. Castel-  
lar calcula que as forças do D.  
Carlos sobem á 50 mil homens.

Parece que agora se organizará  
o exercito hespanhol.

De todas as partes da Europa  
afluio para a Hespanha hespan-  
nhos notaveis que vinhão auxiliar  
Castellar.

D. Carlos só sabe rezar, e fazer as  
momices proprias dos carolas, e por  
isso é provavel que mesmo dispo-  
ndo de muita gente, não saiba de-  
rigil-a.

O papa, e os bourbons de França  
auxillião D. Carlos por todos os  
modos. Eis para que serve o dinhei-  
ro que os bispos catholicos man-  
dão á Pio 9°.

Parece impossivel que a hespa-  
nha possa jamais ser governada  
por bourbons. D. Carlos é um es-  
túpido jesuita, e o governo do Hes-  
panha não pôde ser occupado por  
um estúpido. Sem talento nenhum  
rei governará n'este resto do secu-  
lo paiz nenhum importante do  
mundo.

### França.

Parece que Mac-Mahon, recuou  
ao seu ministro o Sr. Broglie, e á  
sua mulher, prestar-se a restaura-  
ção da monarchia. Já os jornaes  
dizem que o governo vai propôr a  
prorogação dos poderes do Mac-  
Mahon por mais cinco annos, o que  
promette discutir as leis constitu-  
cionaes, recebendo o governo de  
facto, isto é a republica conserva-  
dora. Por outro lado os bonapar-

tistas, vendo que os legitimistas,  
hoje ligados aos orleanistas, por  
accordo do Conde de Chambord o  
do Conde de Paris, só tratão de  
collocar no throno Henrique 5°,  
Conde de Chambord, voltando-se  
para os republicanos, o é bem fa-  
cil que na proxima reunião da as-  
sembléa, elles fação ficar a oposi-  
ção em maioría.

Thiers está em harmonia com  
Mac-Mahon, e por isso é bem pos-  
sivel que os monarchistas perção  
o seu tempo.

O que parece fóra de duvida é que  
os governos da Italia e Alemanha  
estão tomando providencias para o  
caso de restauração dos bourbons  
em França. Em ambos estes paiz-  
es a restauração dos bourbons in-  
porta a proteção ao poder tempo-  
ral do papa, e a guerra á Italia, e  
força ao partido romano da Allema-  
nha.

Por toda a parte do mundo catho-  
lico, os ultramontanos seguem um  
plano infame, guiado pela compa-  
nhia de Jesus, directura do Pio 9°.  
o — pobresinho infallivel —, que já  
não esita perante desvairamento  
algum, depois que os jesuitas no  
concilio do Vaticano o equipararão  
a Deos, attribuindo-lhe a infalli-  
bilidade.

No tempo em que Pio 9° era fa-  
livel, pelo menos não era o archote  
incendiario que ameaça conflagrar  
todo o mundo catholico; em que se  
constituiu depois de sua infalibi-  
lidade.

Em quanto falivel foi Pio 9° o  
chefe do catholicismo, hoje que é  
infallivel só é chefe dos jesuitas  
e ultramontanos.

## Noticias diversas.

### Rio da Prata

Tomos á vista uma carta escripta  
de Montevideo á 13 do corrente, a  
qual é do teor seguinte :

« Os successos mais importantes  
que chamão a attenção de ambas as  
margens do Prata são dois.

Primeiro, a morte de Achilles Sa-  
gabruço praticada pelo Dr. Querencio.  
Nos primeiros momentos o po-  
vo sorprehendido pelo successo só  
vio no Dr. Querencio o homem que  
mata a outro homem em defesa  
propria, porem horas depois o Dr.  
Querencio aparece como um dossoz

politicos que a todo o custo afogão  
em sangue á um instrumento, que  
em certas circumstancias seria pe-  
rigoso que existisse.

Assim pois Querencio matou á  
um homem, que segundo todas as  
probabilidades foi encarregado por  
ello para assassinar o presidente Sar-  
miento; e n'este lance intervindo a  
Providencia, já nada tinha que fa-  
zer a Achilles em Buenos-Ayres,  
onde era perseguido. Quando o seu  
cadaver estava na policia apresen-  
tou-se o joven Irindo Migueis com  
a photographia do finado, o qual,  
segundo elle, era o principal com-  
plice na tentativa do assassinato  
do presidente. E' ou não criminoso  
o Dr. Querencio ?

E no entanto o criminoso Que-  
rencio encontra defensores até mes-  
mo na justiça, razão porque com  
violação da lei foi-lhe aceita á  
fiança para o superior tribunal da  
justiça.

O segundo successo é o acto de  
pirataria effectuado pelo comman-  
dante Lucas Bergara e 50 o tan-  
tos aventureiros, que se apodera-  
rão do paquete Portena da linha de  
Buenos-Ayres, na noute do 4 do  
corrente, á 22 milhas de Montevi-  
deo. Bergara de um simples pas-  
sageiro tornou-se de repente um  
almirante, e depois de ficar senhor  
do vapor tomou a direcção da costa  
oriental procurando encontrar um  
carregamento de armas que esta-  
vão em umas lanchas, as quaes não  
encontrou, e então desembarcou  
os passageiros na costa do Arazati,  
seguinte logo rumo em direcção á  
este. Logo que em Buenos-Ayres  
e Montevideo soube-se d'oste acon-  
tecimento, os dois governos toma-  
rão providencias; e Bergara, ven-  
do-se perseguido como pirata enca-  
lhou o vapor no lugar chamado Co-  
ronilha, perto do Brazil, sendo as  
lanchas do armamento apprehen-  
didas pelo vapor Garibaldi.

Em Mendonça houve revolução  
que foi suffocada.

A revolução do Entre-Rios vai  
marchando.

### Fallecimento

No dia 21 do corrente ás Avo-  
Maria foi acommettida de um at-  
taque apoplectico a virtuosa esposa  
do Sr. Manoel Antonio Alvaris mo-  
rador á praça da Matriz, e no meio  
da maior desolação de sua familia,  
entregou a alma ao Criador.

Damos os nossos sentidos peza-  
mes ao Sr. Alvaris e á sua desolada  
familia.

### Noticia importante.

Em Montevideo recebeu-se o  
seguinte importantissimo tele-  
gramma :

« Valparaiso, 11 do Outubro de  
1873.

Importantes noticias da Europa.  
Acabamos de receber noticias da  
Europa pelo cabo da Jamaica.

As datás alcançao a 21 de Setem-  
bro:

O governo inglez passou um ul-  
timatum ao de Hespanha ameaçan-  
do declarar-lhe a guerra, se não fo-  
rem postos immediatamente em li-  
berdade os tripulantes da fragata  
ingleza « Deerhound » capturados  
por um navio hespanhol.

Aquella fragata conduzia arma-  
mento para os carlistas. »

### De Porto Alegre.

Da capital da provincia recebeu-  
mos jornaes até 14 do corrente.

As aguas tinhão baixado concide-  
ravelmente, e já não havia re-  
ceios de que a enchente augmen-  
tando prejuizos mais serios occa-  
sionasse.

Quanto ás calamidades occasio-  
nadas pela inundação são assim  
descriptas pelo —Jornal do Com-  
mercio— :

« São espartosos os prejuizos oc-  
casionados pela inundação.

« Informão-nos que na verzea  
de Gravaty ha perto de mil ani-  
maes mortas.

« Em Palmares e Mostardas os  
fazendeiros tem perdido uma ter-  
ça parte do seu gado, e o mesmo  
tem acontecido nos campos baixos  
de Belém, Viamão, Aldéa, e todo o  
norte da provincia.

« Os prejuizos porém não parão  
n'isto, porque os pastos verdes do  
verão vem encontrar o gado magro  
e sem forças, e a mortandade então  
será mais avultada.

« As plantações tambem soffrem  
consideravelmente em todos os cen-  
tros productores.

« De sorte que autolhão-se nos  
dias de carestia e de miseria.

### Enchente.

Na cidade de Pelotas, tambem  
se fizeram sentir no dia 13 os effei-  
tos da enchente em Porto-Alegre.

As margens de S. Gonçalo; diz o  
—Jornal—, estão cobertas e a agua  
chega já aos lugares mais altos,  
quasi dous metros acima. As xar-  
queadas á beira-mar soffrerão  
grandes prejuizos, pois algumas

ha que tem pilhas de xarques com  
um palmo d'agua á circundal-as.

Felizmente no dia 14 a enchente  
diminuiu consideravelmente.

## Parte commercial

### Importação.

#### MANIFESTOS.

Dia 20.

Vapor « Guarany » do Rio Grande.

1 caixão com 72 pares pistolas;  
1 dito com 2.500 cartuxos vassios,  
20 revolvers, 6 1/2 duzias esporas  
de metal, 7 1/2 ditas de estribos  
de dito, 4 ditas de bocas de dito,  
1 dita correntes para esporas, 11  
espingaidas, 124 fmeis de ferro, 2  
duzias virolas para lombillos, 600  
cartuxos, 4.000 espoletas, 4 1/2 du-  
zias cartuxos, 6 chaves para ou-  
vidos d'armas, 2 Salva Vidas, 2 du-  
zias de chicotes, 25 libras polvo-  
ra, 1 duzia garrafas aqvis, calas de  
azeite a Jaime Gual, 1 caixão com  
porcellanas á T. A., 31 barricas fa-  
rinha de trigo, 1 pipa caxaga, 1  
dita com vinho, 10 caixas passas;  
6 caixões com fumo; 5 latas com  
dito a diversos.

### Exportação

Despachos do dia 20

Rio Grande.—Hiato Santa Loo-  
poldina, em lastro de areia.

Dia 22

Porto-Alegre.—Hiato Bella Ar-  
minda, José dos Santos Braga 300  
arrabas xarque.

Rio Grande.—Vapor Guarany,  
Maseda & Anido 236 couros, José  
da Costa Carneiro 500 couros sec-  
cos, 2 sacos cabello.

## ANNUNCIOS

### THEATRO

DOMINGO 26 DE OUTUBRO

Beneficio do actor Mathias.

Depois que a orchestra executar  
uma linda ouverture, subirá á scen-  
a o drama em 3 actos que tem por  
titulo

DIANA OU O CAÇADOR DAS  
MONTANHAS.

Seguir-se-á pelo actor Machado,  
a scena comica

AS RABECADAS.

Terminará o espectáculo com a  
graciosa comedia em um acto, or-  
nada de musica

A EXPERIENCIA.

## LOTERIA

DE

### PORTO ALEGRE

Corra no fim d'este mez. Bilhe-  
tes em casa de—José Alberto.

# THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APOLLO  
Associação.

DIRECTOR.—Luiz Mayrink  
DIRECTOR DE SCENA.— Antonio  
Teixeira de Carvalho Lisboa.

HOJE 23 DE OUTUBRO

Depois que a banda do 3º Batalhão de Infantaria executar uma de suas melhores ouverturas, subirá a scena o esplendido drama que tão appludido tem sido em todos os theatros onde tem sido representado

MORGADINHA  
DE

VAL FLOR

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS :

- 1º.—O encontro
- 2º.—O insulto
- 3º.—A cruz
- 4º.—O desafio
- 5º.—A morte.

Terminará o espectáculo com o interessante e sempre appauido dueto, desempenhado pelo actor Mayrink e Maria Faustina :

O MEIRINHO E A POBRE

Principiará ás 8 1/2 horas.

## Declaração

Faustino Florencio Corrêa por si e na qualidade de procurador de sua mãe, cabeça do casal do fallecido seu pai Florencio José Corrêa, convida a todos os credores e devedores do casal de seu fallecido pai, a virem apresentar suas contas, e saldar seus debitos, para cujo fim, lhes marca o prazo de um mez, a contar da data da presente declaração, sob pena de não serem accetadas as contas que forem apresentadas fora dessa epoca, e serem executados os devedores que não comparecerem.

Jaguaraõ 15 de outubro de 1873.  
Faustino Florencio Corrêa.

## VINHO

No armazem de molhados de Danim & Piuma, á rua 27 de Janeiro, vende-se por preço commo do, o superior — VINHO NACIO-NAL.

## Chá hysson

e preto, de primeira qualidade; vende-se na loja do Marcínio e Montano.

# REMEDIOS CASEIROS

10

## DR. AYER.

PARA O USO DO POVO EM TODA A PARTE.

PEITORAL de Cereja de Ayer, cura molestias do peito, garganta e pulmões, taes como tosses, defluxos, catharro. dor e inflamação da garganta, asthma, roquidão &c.



REMEDIO de Ayer, para sezões, especifico seguro contra as febres intermitentes, sezões, febres paludosas, febres e ataques belliosos e mal do figado.

PILLULAS catharticas de Ayer, para todas as molestias que necessitam de um tratamento purgativo, cura dores de cabeça, indigestão e xaqueca e doenças que provem do estomago ou do figado.

EXTRACTO composto de salsaparrilha para doenças escrophulosas e syphiliticas, e para purificar o sangue de qualquer veneno venereal; cura tambem — rheumatismo chronico, impigens, tumores, &c.

CADA FRASCO destes medicamentos vem acompanhado de — direcções e instrucções — em Portuguez, indicando exactamente o modo de tomar o remedio e de tratar as differentes molestias; do maneira que qualquer pessoa, sabendo ler, póde curar a si e á sua familia nos casos mais communs da enfermidade, o mesmo em muitas doenças graves, poupando assim gastos avultados com medico e botica.

OS PROPRIOS Medicos conscienciosos conhecem a superioridade dos remedios de Ayer, e não deixão de os receitar, sabendo que são preparados tambem por um medico, e talvez por um dos mais sabios e illustres do mundo, o que as drogas e vegetaes do que são compostos são infinitamente mais puras e virtuosas do que essas que geralmente se encontram nas boticas, onde até não existem alguns dos ingredientes empregados pelo Dr. Ayer.

## VENDE-SE EM TODA A PARTE

—AGENTE EM JAGUARÃO—

ANTONIO R. FARIA

N 3 RUA DO COMMERCIO N 3

W. R. CASSELLS. — RIO DE JANEIRO.  
Unicos agentes geraes no Brasil.

### Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio Jaguaraõ, prompta para trabalhar, com 8 escravos e mais utoncilios concernentes a um estabelecimento desta ordem; para tratar n'esta cidade, com seu proprietario Antonio Furtado de Souza.

### fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem.

### Arame de ferro

o galvanizado, para cercar campos; vende-se na loja de Marcínio e Montano.

# ATALAIA DO SUL

ANNO X.

JAGUARÃO. — DOMINGO 26 DE OUTUBRO DE 1873.

N.º 790.

Assignaturas  
Por anno..... 12\$000  
Por seis mezes.. 7\$000  
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO

VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação

Todas as Quintas e Domingos  
Typ. Rua do Commercio  
N.º 62.

## AVISO

NOTAS DE 25 E 50\$000

Do 1.º de Janeiro de 1874 em diante terão o desconto de 10 % as notas de 2\$000, o de 50\$000, ambas da 4.ª estampa, que não tiverem sido substituidas na thesouraria do fazenda até 31 de Dezembro deste anno.

As notas de 2\$000 são estampadas em papel Branco com tinta preta, tendo no centro, impresso com tinta verde, o carimbo— DOUS.— O seu emblema é representando pelas figuras da Justiça e da Verdade com a coroa imperial. Nos angulos superiores e inferiores de cada nota ha o algarismo— 2.—

## JAGUARÃO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão Ordinaria

3.ª Reunião.—3.ª Sessão.

PRESIDENCIA DO SR. TENENTE CORONEL  
JOAQUIM MARIA D'OLIVEIRA  
VILLAS-BOAS.

ACTA N.º 963

Aos trinta dias do mez de julho do anno de 1873 quinquagesimo primeiro da independencia e do imperio, no paço da camara municipal da cidade de Jaguaraõ, reunidos os Srs. vereadores: o coronel Villas-Bôas, commendador Barbosa, e José Corrêa Mirapalheta Junior, e os supplentes Dr. Avila, capitão Gularte e major Silvestre Gonçalves, continuando a faltar os mais senhores; o Sr. presidente, havendo número legal, declarou aberta a sessão.

Leu-se á acta antecedente, que, depois, de unanimemente approvada, foi após assignada.

O Sr. presidente declarou que hontem não houve sessão por não comparecer numero legal de vereadores.

Foi assignado o titulo mandado passar a Francisco Antonio Mendes de sua chacara nos suburbios da cidade.

O Sr. vereador Dr. Avila, pedindo a palavra para negocio urgente, lhe foi concedida. Depois de ter feito sobresahir a necessidade incon-testavel da desobstrução do Sanguadouro da Lagôa Mirim, fez leitura do parecer da commissão, para esse fim nomeada, finalizando o dito parecer pedindo que se nomeie uma commissão para agenciar donativos n'este municipio, afim de coadjuvar e activar tão importante empreza, auxiliando os esforços dos Srs. Thonsen, e outros negociantes da praça do Rio Grande e d'esta cidade.—Posto em discussão, a camara approvou unanimemente o parecer e nomeou uma commissão constituída pelos Srs. Commenda- Presidendo da Camara Municipal, Dr. Avila, major Faustino João Corroia, commendador João Francisco Martins, Marcínio José de Mattos, Julião Sarachaga, José Alberto, Manoel Maseda, José Maria de Miranda, o Augusto Villas-Bôas.—Resolveu mais que se enviasse ao Ex.º presidente da provincia copia do parecer e o nome dos membros que compõe a mencionada commissão; e que se officiasse ao Dr. Campos convidando-o a angariar donativos e coadjuvar a commissão.

O Sr. presidente fez ver que era necessario contratar a condução dos cadaveres dos indigentes no carro funebre da municipalidade.—Posto em discussão, declarou o procurador que o cidadão José Norte se tinha obrigado a fazer esse serviço, como nos annos anteriores.—Inteirada.

Indicou mais o Sr. presidente, que se autorisasse o fiscal do Arrojo Grande para promover a cobrança dos impostos e do pedaggio do passo de Maria Gomes, n'aquella freguezia, em quanto não vier a approvação da eleição da mesma villa.—A camara approvou e mandou que se enviassem conhecimentos ao sobredito fiscal para effectuar a cobrança.

O Sr. presidente scientificou a camara que haviam repetidas queixas contra o tapume feito por Antonio Pereira da Silva na estrada do Serrito.—Em consequencia do que a camara resolveu nomear uma commissão constituída pelos cida-

dãos Angelino Dutra da Silveira, José Jacintho da Porciuncula e o fiscal Lopes, para informar a respeito.

Leu-se o requerimento do Dr. Serafim Abreu, que ficou adido na sessão n.º 961.—Em discussão o Sr. major Silvestre apresentou a seguinte indicação :

« Indico que se remetta o requerimento do Dr. Serafim Abreu á presidencia da provincia, acompanhado da copia do contracto; feito com o Dr. Miguel Luiz Le-Boitex, e copia da acta que acceta o offerecimento do dito Dr. e mandou lavar o respectivo contracto; para que a mesma presidencia decida sobre a validade do referido contracto, visto versar a duvida se elle é valido por ter sido feito com um medico estrangeiro habilitado pela Academia do Imperio, sem concorrancia dos medicos brasileiros. S. R.—Silvestre, Gonçalves Vieira. »

Posto em discussão, a camara resolveu 1.º que se consulte á presidencia sobre a legalidade do contracto; 2.º que se mandem aviar as receitas passadas pelos medicos habilitados para pobres de reconhecida indigencia com a competente fiscalisação do presidente da camara.

Dois requerimentos : —Do Basilio Evaristo pedindo titulo de um terreno de chacara, já cercado que elle possui nos suburbios da cidade, com uma área de 16:041 braças quadradas.

De Joanna Flora, igualmente pedindo titulo de um terreno que possui e com casa, na 6.ª quadra da rua Curupaity com 80 palmos de frente ao Noroeste e fundo ao Sudoeste até a rua do Amazonas.

A camara mandou que se passasse ambos os titulos, depois de pagos os direiros e conforme as informações.

Circular.—Uma da presidencia da provincia, sob n.º 1:364, de 15 de Julho corrente, transmittindo os modelos organisados pela Directoria Geral da Fazenda Provincial para confecção do balanço e organimento d'esta camara de conformidade com a lei n.º 812 de 30 de ou-

tubo de 1872.—Mandou-se cumprir.  
Dada a hora, o Sr. presidente encerrou a sessão, e mandou-lavar a presente acta, a qual eu, Francisco Estacio Belmonty, secretario interino escrevi.

O vereador presidente  
Joaquim Maria d'O. Villas-Boas  
João Rodrigues Barbosa.  
José Corrêa Mirapalheta Junior  
José Manoel Gularte  
Henrique d'Avila  
Joaquim Benvenuto Gonçalves  
Serafim Marques de Andrade  
Conforme—O secretario interino  
Frederico A. da Silva Canibal

## Noticias diversas.

### Beneficio.

Hoje representa-se em nosso theatrinho o drama —Diana ou o Caçador das Montanhas,— e a comedia —Experiencia,— em beneficio do artista dramatico o Sr. Mathias.

Atravessa o Sr. Mathias o primeiro estadio, na espinhosa e difficil carreira do artista dramatico, e já nas poucas provas que tem exhibido, demonstrou grande dedicacão ao trabalho e habilidade na carreira que adoptou.

O nosso publico tão benevolo para com todos os artistas, não espedirá mais esta vez de mostrar-se amante da arte dramatica, prestando sua poderosa protecção á um artista novo, que muito poderá clovar-se ainda no mundo artistico.

Será essa protecção, com que o Sr. Mathias deve contar com certeza, mais um poderoso incentivo para que redobre de exforços para illustrar-se na carreira que adoptou, e uma eterna recordação da sua vida de artista, na qual sempre fulgurará a lembrança do benevolo e hospitaleiro povo jaguarense, como a mais cara de suas recordações.

### Promocão.

Foi promovido á tenente coronel para o 5º batalhão de infantaria o Sr. Domingos Alves Barreto Leite. Tardava já esse acto de justiça do nosso governo. Figura o Sr. tenente coronel Domingos Alves Barreto Leite entre os mais distinctos e benemeritos officiaes do nosso exercito. Bravo, disciplinador, justo, imparcial e recto, o Sr. tenente

coronel Domingos será sempre o idolo dos corpos que tiverem a felicidade de serem por elle commandados. O nosso exercito necessita de chefes que saibão nobilitar a farda, tão depreciada por outros, que o patronato tem elevado para deshonra do exercito.

Louvamos o acto do governo no duplo caracter de modica de alta justiça, e de alta conveniencia para o nosso exercito. Ao Sr. tenente coronel Domingos Alves Barreto Leite dirigimos os nossos parabens; e saudando-o por occasião do ser galardoado com merecida recompensa dos seus bons serviços á patria, bradamos-lhe—avante n'essa carreira nobre que tendes trilhado até hoje, e em breve vosso nome fulgurará no pantheon nacional, como uma de suas mais videntes glorias.

### Questão internacional.

Lê-se no —Campeão das Provincias—:

«Contestou a Inglaterra os direitos que tem a coroa portugueza á parte do territorio ao sul da bahia de Lourenço Marques. As duas potencias litigantes escolherão para arbitro o governo francez. E' pois ao marechal Mac-Mahon, duque de Magenta, que pertence decidir o pleito, que tem para Portugal bastante importancia, e que a Inglaterra deseja que se decida a seu favor, pela conveniencia de ter naquellas paragens um porto de abrigo, d'onde possam partir as suas empresas para o interior da Africa.

«O governo portuguez encarregou o Sr. visconde de Paiva Manso de esclarecer a questão, collectando todos os documentos que comprovassem a antiguidade da posse do Portugal áquelle territorio, e S. Ex. já se dirigio á Pariz, áfim de desempenhar a commissão que lhe foi confiada. O Sr. visconde de Paiva Manso é um distincto jurisconsulto, e grande sabedor das nossas cousas do ultramar. S. Ex. é ajudante do procurador geral da coroa junto do ministerio da marinha, e n'esta qualidade tem prestado serviços ao paiz.»

### Porque se beija o pé do Papa?

Lê-se na —Gazeta do Campinas— de 14 do corrente:

Disputavam os theologos sobre

esta estranha cerimonia, quando o historiador Mathew de Westraister, tomando parte na contenda veio salvar a questão.

Disse elle que nos primeiros tempos beijava-se a mão de Sua Santidade, mas, que, no fim do VIII seculo, uma certa mulher impudica, fazendo uma offrenda ao Papa, não só beijara-lhe a mão mas ainda a apartara.

O Papa, —seu nome era Leão,—vendo o perigo, cortou a mão, e assim conseguiu livrar-se da terrivel nodosa.

Desde esta epoca ficou estabelecido, por precaução, o costume de se beijar o pé e não a mão do Papa. E para que não houvesse mais duvida sobre a veracidade de sua asserção, afirmou o mesmo historiador, que a mão que tinha sido cortada quinhentos ou seiscentos annos antes, existia ainda em Roma, e era na realidade um milagre perpetuo, porque ella se conservava em Latrão, em seu estado natural e sem a menor corrupção.

O historiador não diz se o Papa, antes de cortar a mão, restituiu á mulher impudica o que d'ella havia recebido.

Mas isso não vinha ao caso.

Os theologos accitarão a versão, a questão ficou decidida e hoje ninguém julga-se com o direito de oscular a mão do Papa. E' o caso do se dizer:

Pagão os innocentes pelos peccadores.

## A pedido

Digo eu abaixo assignada, Petrona Lopes, que sou devedora ao Sr. Ignacio Francisco Gomes, da quantia de seis centos mil réis, moeda corrente, que recebi do mesmo Sr., por emprestimo, para remir onus dos serviços pessoas que estava obrigada a prestar as menores Adelaide Antonia Lopes, o Leonôr Lopes; e me obrigo a pagar-lhe a referida quantia pela forma seguinte.

Artigo 1º.—Pelo presente fico obrigada a servir ao dito senhor Ignacio Francisco Gomes, na qualidade de creada, no imperio do Brasil, ou em outra qualquer parte, pelo tempo de dois annos e meio, que se principiarão a contar da data d'este em diante.

Artigo 2º.—Durante o tempo de dois annos e meio que tenho de

servir aquelle senhor, na qualidade de creada, perceberei o ordenado de vinte mil réis, mensaes que será descontado na referida quantia de seis centos mil réis.

Artigo 3º.—Acontecendo ou ter alguma enfermidade que me impossibilite de trabalhar, durante o tempo do contracto, será abatido o tempo em que assim o esteja doente e não trabalhar.

Artigo 4º.—Me obrigo a não abandonar o serviço a que me sujeitei, durante o prazo convencionado, ficando sujeita no caso de abandono, a restituir ao mesmo Sr. Ignacio Francisco Gomes, a quantia correspondente ao tempo que faltar, que lhe será satisfeita antes de minha retirada de sua casa.

Artigo 5º.—Finalmente, não poderei sair de sua companhia, sem ter satisfeito primeiramente a mencionada quantia de seis centos mil réis, conforme me obriguei, ou em serviços pessoas a razão de vinte mil réis, mensaes, ou em dinheiro.

—E eu Ignacio Francisco Gomes, declaro que aceito o presente contracto, pela forma porque se acha expressado, e de minha parte prometto cumpri-lo fielmente.—E para clareza e fins que convenhão passamos o presente que assignamos com as testemunhas abaixo declaradas, assignando a rogo do Petrona Lopes, por não saber ler nem escrever o Sr. Feliz Antonio Xavier da Porciuncula.—Cidade de Jaguarão 22 de Março de 1871.—Feliz Antonio Xavier da Porciuncula.—Ignacio Francisco Gomes.—Serafim Pereira dos Santos Norte.—João Baptista d'Azevedo e Souza.—

(Está selado e registrado.)

Rocibo do Sr. João José Ferreira, em vinte e uma prestações, a quantia de seis centos mil réis; moeda corrente, quantia igual a que havia emprestado a Petrona Lopes.—Jaguarão 30 de maio de 1873.—Ignacio Francisco Gomes.

Anna Antonia Dias Mattos declara que entregou a crioula forra, de nome Petrona a filha de sua escrava do nome Rita, por esta assim o haver pedido o aquelle ser madrinha da dita criança o achar-se em boas condições de poder a criar e educar. Por assim haver sido convencionado declaro que eu e minha escrava Rita tomamos perdido todo o direito e dominio sobre a dita criança.—Jaguarão 3 de Agosto de 1872.—Anna Antonia Dias Mattos.

(Está sellado.)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do Dona Anna Antonia Dias Mattos, por ser do proprio punho da mesma; do que dou fé.—Jaguarão 3 de Agosto de 1873.—Em testemunha de verdade.—O tabelião, Francisco de Araujo Caldas Tompson.

## Parte commercial

### Importação.

#### MANIFESTOS.

Dia 23

Hiato «Indio», do Rio Grande  
10 pipas caxaca, 50 barricas assucar a diversos.

Hiato «D. Olimpia», de Porto Alegre.

20 sacos milho, 20 ditos farinha mandioca, 10 arrobas erva mate, 10 duzias taboas de pinho, 2 ditas dito de louro, 2 ditas dito de cedro, 40,000 telhas, 4,000 achas lenha, 24 caibros de pinho á ordem; 1 caixão barbante, lica, papel e envelopes, 1 dito folles do mão, 1 dito trados á Marcio e Montado; 1 caixa phosphoros, 1 dita lica, papel, envelopes, flores agulhas, 1 dita enxadas, correntes, verniz, arnica, 1 dita tarachas para madeira, pentes, cadeados, cordas de viola, colheres de metal e facas de ponta, 1 dito chumbo de caça; 1 embrulho peneiras, 1 dito serras, á José Alberto Portella; 1 caixão barbante, papel e envelopes á Pinho & C'.

Hiato «Santa Cruz», do Rio Grande

33 barricas essucar, 130 meias ditas de dito, 2,000 charutos, 10 sacos caffè, 1 caixa 80 latas goiabada, 1 dita com 2 duzias ostras, 1 dita frutas em calda, 1 dita licór fino, 8 ditas laranginha, 3 ditas maizena, 57 latas biscoutos, 4 caixas champanhe, 1 cesto de dito, 1 peça aniagem, 1 caixa chá perola, e dita bacalhão, 7 barris de 5º vinho, 2 caixas vinho do Porto, 10 ditas de dito Bordeaux, 6 ditas genebra, 2 barricas cerveja, 1 caixa licór comilla, 5 ditas azeite, 3 ditas massinhas, 11/4 latas azeitonas, 1 caixa moscatel, 1 dita gotas ouro, 1 dita canella, 2 duzias vassouras, a Danim & Piuma; 2 pipas caxaca, 1 caixão fumo, 40 barricas assucar, 4 meias barricas assucar refinado, 6 sacos caffè, 6 latas phosphoros, 2 barris de 5º azeite, 50 resmas papel de embrulho, 1 tina bacalhão, 10 caixas massas, 10 sacos arroz, 2 meias barricas manteiga, 2 barricas cerveja, 1 caixa sardinhas, 3 pipas vinho, 11 barricas farinha, 1 saco pimenta, 12 garrafas de genebra, 2 meias bordalezas vinho, 1 caixa vinho, 6 ditas passas, 1 saco cominhos, 1 lata essencia, 2 barrisinhos vinho, 1 barrica terra romana a diversos.

Dia 24.

Hiato «Novo Felix Destino», do Rio Grande.

41 caixas cerveja, 15 ditas champanhe, 9 barris manteiga, 51 barricas farinha trigo, 12 atados arcos de ferro, 40 terços erva mate, á diversos.

### Exportação

Despachos do dia 23

Rio Grande.—Hiato Porto Alegre, Joaquim Pereira de Medeiros, 2,200 arrobas xarque, 200 couros salgados.

Idem.—Hiato Triunpho da Inveja, Ipar & Filho, 100 barricas de sinza.

Idem.—Hiato Indio, José Maria de Miranda, 100 couros secos, 1 fardo cabelo.

Dia 25

Rio Grande.—Hiato Salomão, em lastro d'areia.

## ANNUNCIOS

### Transcripção

#### PROTESTO

Constando no abaixo-assinado, que Felix José Martins, pretendo vender a chacara aonde reside como sua o porque essa chacara pertence ao espolio do seu fallecido pai capitão Domingos Crecencio de Carvalho, e conseguintemente sujeito a partilha com seus herdeiros, visto que o dito Martins, comprou apenas o quinhão do coherdeiro Diogo Zenandes, sem que esteja legalmente extremado.

Assim pois o abaixo-assinado previne que ninguem compre a referida chacara sob pena de sujeitar-se ás penas que a lei impõe nesses casos.

Jaguarão, 4 de Julho de 1863.  
Domingos Crecencio de Carvalho.

Déz annos já decorrerão da publicação do presente annuncio neste jornal sem que apparecesse contra protesto.

Jaguarão, 24 de outubro de 1873.  
Domingos Crecencio de Carvalho.

## LOTERIA

DE

### PORTO ALEGRE

Corre no fim d'este mez. Bilhetes em casa de—José Alberto.

## VINHO

No armazem de molhados do Danim & Piuma, á rua 27 de Janeiro, vende-se por preço commodo, o superior —VINHO NACIONAL.

### Papel de forrar

casas, de bom gosto; vende-se na loja de ferragens de Marcio & Montano.

## THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO  
Associação.

DIRECTOR.—Luiz Mayrink  
DIRECTOR DE SCENA.—Antonio  
Teixeira de Carvalho Lisboa.

HOJE 26 DE OUTUBRO

Benefício do actor

MATHIAS

Depois que a orchestra executar  
uma linda ouverture, subirá  
a scena o drama em 3 ac-  
tos que tem por titulo

DIANA

Ou o Caçador das Montanhas

PERSONAGENS:

Jorge Vernou	Lisboa
Dr. Stefan	Terraço
Raymundo Bussiers	Machado
Do Brives	Lima
Monleon	BENEFICIADO
Pedro Lodru	Mayrink
Diana	Maria Lima
Theozeza	Faustina

Seguir-se-á pelo actor Machado,  
a scena comica

## AS RABECADAS

Terminará o espectáculo com a  
graciosa comedia em um acto, or-  
nada de musica

## A Experiencia

PERSONAGENS:

Chrispm	O BENEFICIADO
Margarida	Maria Lima
José Borrasca	Mayrink

Principiará ás 8 1/2 horas.

## Declaração

Faustino Florencio Corrêa por si  
ena qualidade de procurador de sua  
mãe, cabeça do casal do fallecido  
seu pai Florencio José Corrêa, con-  
vida a todos os credores e devedo-  
res do casal de seu fallecido pai, a  
virem apresentar suas contas, e sal-  
dar seus debitos, para cujo fim,  
lhes marca o prazo de um mez, a  
contar da data da presente declara-  
ção, sob pena de não serem acerta-  
das as contas que forem apresentadas  
fora dessa época, e serem execu-  
tados os devedores que não compare-  
cerem.

Jaguarão 15 de outubro de 1873.

Faustino Florencio Corrêa.

## Chá hysson

e preto, de primeira qualidade; ven-  
de-se na loja de Marcínio e Mon-  
tano.

## CIRCULO

Demonstrativo da redução (a  
mais rapida) de libras, arrobas, al-  
queires, canadas e suas divisões ao  
novo systema metrico decimal, fei-  
to por J. C. de Oliveira e Silva,  
vende-se n'esta typographia.

## João Francisco

Martins saca contra as praças do  
Montevideo, Rio de Janeiro, Per-  
nambuco, Porto, Lisboa, Açores,  
Peotas, Rio Grande, Porto Alegre.

INCUMBE-SE

mediante commissão, de remessas  
ou recebimentos de dinheiros em  
qualquer parte; bem como de en-  
comendas.

COMPRA

o vende ouro; encarregando-se  
tambem da compra e venda de bens  
de raiz e escravos por conta de ter-  
ceiro.

DESCONTA

letras garantidas e faz empréstimos  
sobre cauções.

RECEBE

dinheiros a premios a praso fixo, e  
tambem em conta corrente com ro-  
tiradas livres ou avisadas, a juro  
convencionado.

## Paso de Jaguarão

El quo subscribe, Arrematante  
de los pasos en frente esta ciudad en  
el Rio —Jaguarão—Telho—Jagu-  
arão-Chico y S. Diogo; con el obje-  
to de fiscalizar á fondo lo que por  
derecho me compete relativo á di-  
chos pasos con el fin de evitar vo-  
jaciones que ha tiempo vengo no-  
tando con disgusto, desde ya;

PREVENGO:

Toda embarcacion tanto vapores  
como hiates lanchas o canoas que  
navegando en la parte del rio que  
demarca los pasos arriba mencio-  
nados con carga del Imperio del  
Brasil para el Estado-Oriental o  
vice-versa; descargue sin una or-  
den de haber pago al arrematante  
del paso de Jaguarão el impuesto  
municipal o que por aquello cor-  
responde; serán considerados como  
defraudadores, y tanto carga como  
embarcacion, quedan sujetos á lo  
que por derecho de ley haya lu-  
gar.

Jaguarão 5 de Julho de 1873.

por el Arrematante  
Rubustiano Barral.

## Arame de ferro

e galvanizado, para cercar campo;  
vende-se na loja de Marcínio &  
Montano.

## Arrenda-se

a xarqueada sita a margem do rio  
Jaguarão, prompta para trabalhar,  
com 8 escravos e mais utensilios  
concernentes a um estabelecimen-  
to desta ordem; para tratar n'esta  
cidade, com seu proprietario Anto-  
nio Furtado de Souza.

## Fructos do paiz

No armazem de José da Costa  
Carneiro compra-se todos os fructos  
do paiz. Paga-se bem.

## passo de Jaguarão

O abaixo assignado arrematant<sup>o</sup>  
dos passos em frente á esta cidade  
no Rio Jaguarão, Telho, Jaguarão-  
Chico, e S. Diogo, com a intenção  
de fiscalisar o quo por direito me  
compete relativamente aos ditos  
passos, e com o fim de evitar vo-  
xações que ha tempos, noto com  
desgosto em prejuizo de meus inte-  
resses, desde já

PREVINO:

Toda a embarcação, tanto vapo-  
res como hiates, lanchas ou canoas  
que navegando na parte do Rio que  
demarca os passos acima menciona-  
dos, com carga do Imperio do Bra-  
zil para o Estado Oriental e vice  
versu; descarregarem sem uma  
ordem de haver pago ao arrematante  
do passo de Jaguarão o imposto  
Municipal, que por aquelle lhe  
corresponde, serão considerados  
como de fraudulentos tanto embar-  
cação como carga, ficando sujeitos  
ao que por direito de lei tenha lu-  
gar.

Jaguarã 5 de Julho de 1873.

Pelo arrematante  
Rubustiano Barral

# LIVROS

Continuação, á venda n'esta typographia grande quantida-  
de de novos e interessantes romances, dos melhores autores  
da actualidade.

Preços razoaveis

# ATALAIA DO SUL

ANNO X.

JAGUARÃO. — QUINTA-FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1873.

N.º 791.

Assinaturas  
Por anno..... 12\$000  
Por seis mezes.. 7\$000  
(Pagamento adiantado)

PROPRIETARIO  
VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Publicação  
Todas as Quintas e Domingos  
Typ. Rua do Commercio  
N. 62.

## AVISO

NOTAS DE 25 E 50\$000

Do 1.º de Janeiro de 1874 em  
diante terão o desconto de 10 %  
as notas de 2\$000, o de 50\$000,  
ambas da 4.ª estampa, que não tive-  
rão sido substituidas na thesoura-  
ria do fazenda até 31 de Dezem-  
bro deste anno.

As notas de 2\$000 são estampa-  
das em papel Branco com tinta  
preta, tendo no centro, impresso  
com tinta verde, o carimbo—  
DOUS.— O seu emblema é repre-  
sentando pelas figuras da Justiça  
e da Verdade com a coroa imperial.  
Nos angulos superiores e inferior-  
es de cada nota ha o algarismo—  
2—.

## JAGUARÃO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão Ordinaria

3.ª Reunião.—4.ª Sessão.

PRESIDENCIA DO SR. TENENTE CORONEL  
JOAQUIM MARIA D'OLIVEIRA  
VILLAS-BOAS.

ACTA N.º 963

Aos 31 dias do mez de Julho do  
anno de 1873, quinquagesimo pri-  
meiro da independencia e do impe-  
rio, no paço da camara municipal  
da cidade de Jaguarão, ás dez ho-  
ras do dia, reunidos os Srs. vere-  
adores: Tenente-coronel Villas Boas,  
commendador Barbosa, José Corrêa  
Mirapalheta Junior, tenente Joa-  
quim Bemvindo Gonçalves, e sup-  
plentes Dr. Avila, capitão Gualarte  
e Serafim Marques; faltando os  
mais Srs. com causa; havendo nu-  
mero legal, declarou o Sr. presi-  
dente aberta a sessão.

Lida o approvada a acta antece-  
dente, foi ella assignada.

O Sr. Dr. Avila, pedindo a pala-  
vra, fez leitura da seguinte indica-  
ção: Sendo esta a primeira reunião  
da camara municipal de Jaguarão  
depois da publicação e execução  
da portaria do ministerio da agri-  
cultura de 9 de maio do corrente

anno, suspendendo e mandando  
responsabilisar os illustres vere-  
adores da camara municipal da mui-  
to heroica e leal cidade do Rio de  
Janeiro; indico que esta camara se  
manifeste solemnemente contra es-  
ses actos do governo, por serem at-  
tentatorios das liberdades municipi-  
aes, e compromettedores da ordem  
da mais segura garantia das liber-  
dades publicas, a autonomia e a  
independencia do governo local; de-  
rigitando aos dignos e benemeritos  
suspenso e responsabilisados um  
voto de completa adhesão ao seu  
nobre e patriótico procedimento, as-  
sociando-se assim á essa digna e ci-  
vica resistencia, que, na phrase de  
um distincto publicista, alenta n'os-  
te triste periodo de abatimentos  
morães, o patriotismo oprimido pe-  
la fatal doutrina dos factos consum-  
mados, sação do poder do mais  
forte.—Paço da camara municipal  
de Jaguarão, 31 de Julho de 1873.

—Henrique d'Avila.— Posta em  
discussão, foi unanimemente appro-  
vada, e nomeou-se uma commissão  
composta pelos Srs. Drs. Avila e  
Diana para redigir o voto de adhe-  
são.

O Sr. Dr. Avila, submetteu a  
conclaração da camara a copia do  
officio que se deva dirigir a presi-  
dencia da provincia, consultando-a  
sobre a validade do contracto com  
o Dr. Le-Boiteaux.—Foi approvado.

Officio do procurador, communi-  
cando ter sido intimado do arbitra-  
mento da multa imposta pelo jury  
a Francisco da Silva Corrêa, á ra-  
zão de 1:200 rs. por dia—que pro-  
ceda a respectiva cobrança.

Requerimento de varios cidadãos,  
reclamando contra a tapagem feita  
por Laurindo Antonio Vieira em  
uma estrada publica.—Em discus-  
são, resolveu a camara nomear  
uma commissão composta pelos Srs.  
coronel Maximiano Soares de Lima,  
Joaquim Bemvindo Gonçalves e  
Izidro Leandro de Souza, afim de  
darem seu parecer a respeito; de-  
pois de tomarem conhecimento da  
dita estrada.

Outro de Monandro Rodrigues  
Fontes e Oliverio Pereira Bretanha  
pedindo licença para taparem seu  
campo, immediato ao passo dito pi-  
cada do Maia.—Concedida a licon-

ca requerida, deixando os suppli-  
cantes para o transito, cancella com  
cincoenta palmos de abertura, for-  
madas de duas folhas de 25 palmos  
cada uma, conforme a planta que  
existo na secretaria da camara.

Dada a hora, o Sr. presidente  
encerrou a sessão, e mandou lavar  
a presente acta, a qual eu, Francis-  
co Estacio Belmonty, secretario in-  
terino escrevi.

O vereador presidente

Joaquim Maria d'O. Villas-Boas  
Silvestre N. Gonçalves Vieira  
José Manoel Gualarte  
Henrique d'Avila  
Serafim Marques de Andrade

Conforme—O secretario interino  
Frederico A. da Silva Canibal

## Noticias diversas.

Hospital da Conceição.

E' já uma realidade n'esta cida-  
de, um hospital de caridade mon-  
tado exclusivamente pelos exfor-  
ços da iniciativa individual prin-  
cipalmente do Sr. José Corrêa da  
Silva Guimarães, que tem feito  
d'esse hospital o maior empenho da  
sua vida, e o labor de todos os seus  
dias. E' grandioso esse procedi-  
mento do Sr. Correia, que lhe con-  
quista a aureola de homem com-  
pleto de caridade. Só por este títu-  
lo o Sr. Correia merece a alta esti-  
ma, consideração e apoio de todos  
os homens de coração da sociedade.

Não perde occasião o Sr. Corrêa  
para elevar essa instituição do hos-  
pital de caridade de Nossa Senhora  
da Conceição, que á elle principal-  
mente deve sua existencia, á altu-  
ra condigna dos altos e humanita-  
rios fins a que é destinado.

Regressando á esta cidade a ex-  
cellente companhia imperial de ca-  
vallinhos, dirigida pelo Sr. Candi-  
do Ferraz, o Sr. Corrêa, sob sua  
responsabilidade individual exclu-  
siva contractou com essa compa-

nhia cinco representações destinadas exclusivamente para o hospital de caridade de Nossa Senhora da Conceição, pela quantia de dois contos de réis.

Se for feliz o Sr. Corrêa nessa sua especulação, é bem possível que possa elle realizar o seu maior empenho actual que é comprar para o hospital a casa em que funciona elle.

E' esta a occasião mais oportuna que se pôde apresentar aos habitantes de Jaguarão, para correrem em auxilio do denodado e incansavel apostolo da verdadeira caridade christã, auxiliando o estabelecimento desse hospital tão util, em bases solidas e duradouras.

As cinco primeiras representações que a companhia de cavallinhos exhibir, serão as destinadas ao cumprimento do contracto com o Sr. Corrêa; é, pois de esperar que em todas ellas seja completa a enchente do circo.

Assim, dois grandes principios serão protegidos — o da caridade evangelica, e o da iniciativa particular em materia de caridade publica, condição indispensavel para que ella seja bem aproveitada pelos pobres a quem é destinada.

— Ao circo de cavallinhos até que regorgite a não poder mais! Seja esta a divisa dos habitantes de Jaguarão em referencia á este assumpto importante.

#### Rio

Na madrugada do dia 26 do corrente um raio cahiu sobre a torre esquerda da nossa igreja matriz, passando para a outra torre pelo côro, percorrendo o corpo da igreja, penetrando na capella do baptismo, e na do Senhor dos Passos, sahindo por uma das portas lateraes do templo.

Em todo este seu trajecto o raio occasionou estragos que são avaliados na quantia de trescentos mil réis. Varou e estragou paredes, rachou, lascou e arrebou portas, tirando os dourados de varios quadros, dos quaes alguns ficaram inutilizados.

Foi esse um contra tempo que não estava nos calculos do Reverendo Sr. Conego Vigario, que lutando com grande difficil laes para acabar o nosso templo, o colle-

cal-o em posição condigna com a civilização e prosperidade desta cidade, não podia contar com a guerra dos elementos desencadeados em uma horrassa. Porém nada é mais natural n'essas occasiões do que saber o maior quinhão do sofrimento e de abalo á maior mão. E' a casa de Deus a maior casa, e a mais alta; e por isso com mais facilidade as suas torres se prestão ao mister de pararraios.

Isso prova que é de toda a urgencia collocar n'esse edificio, como em todos os outros n'essas condições, os instrumentos da invenção do grande Franklin, para preservá-las d'esses sinistros.

Por occasião d'essa mesma horrassa, outros raios cahirão sobre esta cidade, sem occasionarem prejuizo algum.

#### Banco.

No dia 1º de Novembro comensará a funcionar o banco jaguarense de responsabilidade limitada sob a firma Miranda, Silva e C., no seu escriptorio á praça da Marinha. E' este um notavel acontecimento para Jaguarão, porque delles pode originar-se uma nova epocha para o seu progresso e engrandecimento. Os bancos por toda a parte em que tem sido bem dirigidos, são as mais poderosas alavancas do progresso e da riqueza dos povos. E nem a economia politica conhece meio mais proficuo e completo para o aproveitamento dos capitães do que os bancos.

Sem essa instituição não era possível regularisar o meio circulante, porque grande quantidade de moeda seria guardada imprudenciammente, fazendo falta á circulação ou dando lugar a que ella fosse augmentada como insufficiente, quando na realidade não era.

Já era tempo de possuir Jaguarão seu estabelecimento bancario. Não são grandes as suas proporções, porém é isso mesmo necessario para que não incorra no peccado de começar por onde os outros acabão.

Temos fé na excellento direcção do banco jaguarense, e por isso saudando a instalação do novo estabelecimento, nos congratulamos com os habitantes de Jaguarão por tão faustoso acontecimento.

#### Carreiras

Estão proximos as grandes carreiras em Artigas. No dia 1º do Novembro corre-se a primeira grande carreira entre um cavallo picaço do Sr. João Ramires, e um torcilho do Sr. Madruga; e no dia 30 d'esse mez se correrá outra grande carreira, entre um cavallo cybruno do Sr. João Ramires, e um dordilho chamado caxorro, cujo dono não conhecemos. Entre essas duas carreiras muitas outras se correrão; e assim passará o mez de Novembro todo entretido com carreiras de cavallos.

#### Guarany.

Chegou hontem á tarde este vapor trazendo-nos datos do Rio Grande e Pelotas até 28, Porto Alegre 26, e Rio de Janeiro até 20 do corrente.

De interesse nada dizem os jornaes que recebemos.

—O vapor « Arroio do Pelotas » partirá hoje do Rio Grande para esta cidade.

#### Roma e Christantismo.

Conta-se a historia de um catholico romano que tinha por amigo um judeu; mas o judeu reluctava sempre e depois de muito tempo disse um dia: « Tenho minhas duvidas, quero estudar verdadeiramente a religião catholica, os seus misterios, quero ir á Roma. »

O amigo oppoz-se, que ello fosse á Roma, porque sabia que elle havia de voltar mais judeu do que nunca. Partiu o judeu para Roma, o christão perdeu de todo as esperanças da conversão do amigo, e tinha suas razões, e qual não foi a sua admiração ao vê-lo christão do seu volta de Roma? Admirado o amigo perguntou-lhe a causa do semelhante milagre, ao que respondeu-lhe o novo converso:

« Vi em Roma tantos horrores praticados pelos homens que se dizem santos, vi tantos escandalos, que não pude deixar de concluir que uma religião que os padres trabalhão para acabar com ella, e apesar de tudo permanece sempre a mesma, immutavel, não podia deixar de ser a religião verdadeira! »

#### Marinha mercante do mundo.

De uma estadista formulada ultimamente sobre os navios mercantes do mundo civilizado, vê-se que uma terça parte dos que navegam á vela e os dous terços dos que são movidos a vapor, pertencem á Inglaterra. Seguem-se os Estados

Unidos, com quanto ha uma grande distancia, pois que estes não possuem mais do que 7,092 navios mercantes, em quanto a Grão-Bretanha tem 19,183, medindo..... 5,336,237 toneladas: os dos Estados-Unidos medem 2,272,120 toneladas.

Os vapores de Inglaterra sobem ao numero de 2,538, com 2382,145 toneladas, e os dos Estados-Unidos só montão a 410, que representão... 401,043 toneladas aproximadamente. A Noruega e a Italia occupão o terceiro e o quarto lugar e a Alemanha e França continuão com pouca differença e quasi iguaes. Relativamente a vapores a França occupa o terceiro lugar e a Alemanha o quarto. O quadro completo que comprehende quasi todos os estados do mundo civilizado, demonstra que a marinha mercante sóbe hoje a 56,727 navios de vela, com 14,563,839 toneladas, e..... 4,333 vapores, que medem..... 3,060,670 toneladas.

#### Parte commercial

##### Importação.

##### MANIFESTOS.

Dia 27

Hiate Tocano 2º, de Porto Alegre. 50 saccos farinha de mandioca, 50 ditos milho, 10 ditos feijão, 6 duzias taboas de pinho, 100 barricas carvão vegetal, 3,000 achas lenha, á ordem.

##### Exportação

Despachos do dia 28

Rio Grande.—Hiate Santa Cruz, Frontelmo Figueiró & C. 406 couros secos.

Dia 29

Porto Alegre.—Hiate Jaguarense, Antonio José Domingues d'Oliveira. 25 caixas sobão.

#### ANNUNCIOS

##### Ao commercio

Os infrascriptos, participão ao commercio d'esta provincia e fóra d'ella, que a sociedade Bancaria estabelecida n'esta cidade sob a razão social de Miranda, Silva & C. datá principio a suas operações em o 1º de Novembro do corrente anno.

Jaguarão 27 de Outubro de 1873  
José Maria de Miranda.  
Thomaz Affonso da Silva.

## THEATRO

### PHILO-DRAMATICO-APPOLLO

#### Associação.

DIRECTOR.—Luiz Mayrink  
DIRECTOR DE SCENA.—Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa.

Espectaculo em grande gaffa para solemnizar o feliz aniversario de

S. M. F.

O SR. D. LUIZ 1º

AUGUSTO SOBRINHO DE

S. M. I. o Sr. D. Pedro 2º.

SEXTA-FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1873

Logo que as autoridades competentes assumirem em seus camotes a orchestra tocará o hymno NACIONAL em seguida e em scena aberta perante a officio de S. M. F. o Sr. D. Luiz 1º, será cantado por toda a companhia o hymno portuguez, depois d'um pequeno intervalo, seguir-se-ha a representação do muito applaudido drama portuguez em 5 actos

### MORGADINHA

DE

## VAL FLO

Denominação dos actos:

- 1º.—O encontro
- 2º.—O insulto
- 3º.—A cruz
- 4º.—O desafio
- 5º.—A morte.

#### PERSONAGENS:

Luiz Fernandes (pintor)	Lisbõa
Leonardo Fernandes (lavrador)	Terraço
Pedro Paulo de Faria Azevedo (capitão-mór de milicias)	Mayrink
Rodrigo de Faria Azevedo, cap. de um dos regimentos de cavallaria da côrta	Machado
Fr. João Ignacio (frade dominicano)	Mathias
Bernardo Domingues poetastro	Celestino
José Felix (boticario)	Lima
Diogo Barradas, (escudero)	Rodrigues
D. Deonor Continho	D. M. Lima
D. Theroza Continho	D. Eliza
Mariquinhas	D. Faustina
1º Camponeza	D. Francisca

2º Dita  
1º Camponez  
2º Dito

D. Theroza  
N. N.  
N. N.

Camponezes e criados da casa de Val-Flo.

Principiará as 9 horas

SABBAO 1º DE NOVEMBRO DE 1873

### GRANDE ESPECTACULO

## DRAMA NOVO

Depois que a banda do 3º batalhão d'infantaria tiver executado a melhor de suas ouverturas, seguirá a scena pela 1ª vez o importante drama original brasileiro em 4 actos, do sempre lembrado artista Pintmentel intitulado:

#### AS MAIS TERRIVEIS.

Denominação dos actos:

- 1º.—O suicidio
- 2º.—O juramento
- 3º.—As mais terriveis
- 4º.—A redempção

#### PERSONAGENS:

Julio de Castro	Manhança
Eduardo	Terraço
Carlos	C. Lisbõa
Alfredo	Machado
Augusto	Mathias
João (creado)	Celestino
1º Mascara	Lima
2º Dito	Oliveira
Clara	D. M. Lima
Eufrazia	D. Eliza
Carlota (creada)	D. Francisca
Julia (4 annos)	N. N.

Mascaras de ambos os sexos  
A acção passa-se no Rio de Janeiro  
Terminará o espectaculo com o interessante vaudeville em 1 acto:

## Tchang-tching Bung.

#### PERSONAGENS:

Tchang-tching-Bung	Mayrink
Prudencio Soares (cigano)	Manhança
Florentina, viuva	D. Faustina

Os poucos camarotes que ainda restão, podem ser procurados desde já no theatro, advertindo-se que os camarotes são vendidos para os dois espectaculos

Principiará ás 9 horas.

## Fructos do paiz

No armazem de José da Costa Carneiro compra-se todos os fructos do paiz. Paga-se bem.